



Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Como a Queda nos afeta individualmente? O Dr. Robert Millet examina a grandeza do Plano de Redenção e a necessidade de Jesus Cristo.

Parte 2:

O Dr. Millet continua a examinar a grandeza da Queda, a alegria que encontramos ao fazer e cumprir convênios e o poder transformador de Jesus Cristo no Livro de Mórmon.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Robert Millet
- 01:15 Teaser de 2 Néfi 6-10
- 04:14 Apresentação do Dr. Millet
- 06:12 Não rejeitado
- 07:16 2 Néfi 9:1
- 08:38 Reunidos em Cristo e depois reunidos no local
- 12:00 Se não houver ressurreição
- 16:57 Precisando de Cristo
- 22:14 Orar para evitar os resultados da Queda
- 24:23 2 Néfi 20-23 Casamento e confiança
- 31:36 Lealdade a Jesus
- 32:11 2 Néfi 9:25-27
- 34:36 O Élder Holland é *puro de coração*
- 35:45 2 Néfi 9:27-8
- 36:30 Alma 34:33
- 37:52 2 Néfi 9:28-30
- 40:10 Hesitações sobre seguir o profeta
- 41:01 O Dr. Millet compartilha uma história pessoal sobre educação
- 43:50 Sabedoria e conhecimento
- 48:52 Hugh Nibley e *a fé de um observador*
- 51:06 Bebê Jessica em 1987, Midland, Texas
- 55:08 Alegria em Jesus
- 56:51 Gratidão por Adão e Eva
- 01:01:58 A queda de mim
- 01:02:45 Fim da Parte 1 - Dr. Robert Millet

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Robert Millet
- 00:41 Leia 2 Néfi 2 e 2 Néfi 9, consecutivamente
- 01:00 2 Néfi 7:1 - vendido ao pecado
- 03:16 2 Néfi 7:2 - entrega pessoal e redenção de Cristo
- 06:26 2 Néfi 7:10 - criando sua própria luz
- 07:34 2 Néfi 8:1
- 08:35 Identidades eternas
- 09:42 2 Néfi 8:8-9 - Despertar
- 11:29 Dr. Daniel Belnap e a linguagem de monstros de Isaías
- 13:54 Uma lacuna muito grande sem Jesus
- 15:25 Levante-se e sente-se

- 17:51 O Dr. Millet conta a história de um jovem que está se preparando para uma missão
- 20:51 Mãos limpas e coração puro
- 21:57 Os e Woes
- 23:45 2 Néfi 10 - dispersão e reunião
- 26:30 Dois tipos de dispersão
- 28:27 Presidente Russell M. Nelson e consciência do convênio
- 32:12 2 Néfi 10:12 O Senhor se lembra
- 33:57 Jacó e a alegria
- 36:34 2 Néfi 10:34 Graça e reconciliação
- 38:40 Jacó, o Teólogo
- 41:17 D&C 76 - Jesus, o Criador
- 42:15 O Dr. Millet compartilha seus pensamentos sobre Jesus Cristo e o Livro de Mórmon
- 49:12 Fim da Parte II - Dr. Robert Millet

Referências:

"A bebê Jessica caiu em um poço em 14 de outubro de 1987". ABC13 Houston, 14 de outubro de 2021. <https://abc13.com/baby-jessica-rescuing-saving-from-well-mcclure/5620354>

Bytheway, John. "Isaiah for Airheads". Amazon, 2006. https://www.amazon.com/Isaiah-Airheads-John-Bytheway/dp/162972212X/ref=sr_1_1?crid=2TWTTWOFRG741&keywords=isaiah%2Bfor%2Bairheads&qid=1706212957&s=books&prefix=isaiah%2Bfor%2Bairheads%2Cstripbooks%2C113&sr=1-1

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Lehi's Dream" [O Sonho de Leí]. Holding Fast to the Rod, 1º de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2011/10/lehis-dream-holding-fast-to-the-rod?lang=eng>

Élder Ezra Taft Benson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "In His Steps" [Em Seus Passos]. BYU Speeches, 11 de agosto de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/ezra-taft-benson/in-christs-steps/#:~:text=All%20through%20the%20ages%20the,as%20there%20is%20of%20us>

Élder Neal A. Maxwell Assistente do Conselho dos Doze. "Why Not Now?" [Por que não agora? Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1974. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1974/10/why-not-now?lang=eng>

Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Testemunhas das Escrituras". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/scriptural-witnesses?lang=eng#title5>

Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos ImageElder Russell M. Nelson. "The Atonement" [A Expição]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1996. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1996/10/the-atonement?lang=eng>

Hilton, John e Jana Johnson. "The Word Baptize in the Book of Mormon (A Palavra Batizar no Livro de Mórmon): The Interpreter Foundation". The Interpreter Foundation | Supporting The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints through scholarship, 23 de agosto de 2019. <https://journal.interpreterfoundation.org/the-word-baptize-in-the-book-of-mormon/>

"Casa". Catálogo de Arte do Livro de Mórmon, 27 de dezembro de 2023. <https://bookofmormonartcatalog.org/>

Hilton, John. "Aula 9 - 2 Néfi 6-10: O Senhor confortará Sião". John Hilton III - O Livro de Mórmon: A Masterclass, 19 de janeiro de 2024. <https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-9-2-nephi-6-10-the-lord-shall-comfort-zion/>

Hoskisson, Paul, Richard Draper, Michael Rhodes e Ray Huntington. "Insights into Isaiah: Uma Obra Maravilhosa: Isaías 29". Search Isaiah - Insights in Isaiah: A Marvelous Work, 26 de julho de 2018. <https://searchisaiiah.org/watch-isaiah/insights-isaiah-marvelous-work/>

15 a 21 de janeiro. 1 Néfi 6-10: "Vinde e Participai do Fruto", 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-book-of-mormon-2024/03?lang=eng>

Millet, Robert L. "Jesus Christ and the Gathering of Israel" [Jesus Cristo e a Reunião de Israel]. Jesus Christ and the Gathering of Israel (Jesus Cristo e a Reunião de Israel) | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 25 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/i-glory-my-jesus/jesus-christ-gathering-israel>.

Millet, Robert L. "The Influence of the Brass Plates on the Teachings of Nephi" [A Influência das Placas de Latão nos Ensinamentos de Néfi]. The Influence of the Brass Plates on the Teachings of Nephi (A Influência das Placas de Latão nos Ensinamentos de Néfi) | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 25 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-second-nephi-doctrinal-structure/influence-brass-plates-teachings-nephi>

Millet, Robert L. "What We Believe" [O Que Acreditamos]. BYU Speeches, 11 de janeiro de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/robert-l-millet/believe-4/>

Millet, Robert L. "What We Worship" [O que adoramos]. What We Worship | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 25 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/my-redeemer-lives/what-we-worship>

Nibley, Hugh, e Truman Madsen. "Hugh Nibley, 'Faith of an Observer' (Fé de um observador)". YouTube, 29 de janeiro de 2014. <https://www.youtube.com/watch?v=eYPVZvRXpIY>

Oaks, Dallin H. "Pure in Heart" [Puro de Coração]. Amazon, 1988. <https://www.amazon.com/Pure-Heart-Dallin-H-Oaks/dp/0884946509>

Oaks, Dallin H. "'Another Testament of Jesus Christ'" [Outro Testamento de Jesus Cristo]. BYU Speeches, 21 de junho de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/dallin-h-oaks/another-testament-jesus-christ/>

Pike, Dana, Tyler Griffin, Keith Wilson e John Hilton. "O Livro de Mórmon: Jacob's Sermon in 2 Nephi 6-10" [O Sermão de Jacó em 2 Néfi 6-10]. YouTube, 12 de março de 2020.

https://www.youtube.com/watch?v=FV_CXoYesvs&list=PLc5yYrpPFm2vyDwtqZKGP-X4728vHZYBf&index=11

Presidente Boyd K. Packer Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. "O sonho de Leí e você".
Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2015.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/2015/01/lehis-dream-and-you.p8-p9?lang=eng#p8>

Presidente Ezra Taft Benson Presidente da Igreja. "O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios".
Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1987.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1987/04/the-book-of-mormon-and-the-doctrine-and-covenants?lang=eng>

Presidente Joseph F. Smith Presidente da Igreja. "Falsos Ensinamentos". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2004.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teaching-seminary-preservice-readings-religion-370-471-and-475/false-teachings?lang=eng>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O convênio eterno". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng>

Sorensen, David E. "Place the Book of Mormon in Your Heart-Not on Your Bookshelf" [Coloque o Livro de Mórmon em seu coração - não em sua estante]. BYU Speeches, 16 de agosto de 2022.
<https://speeches.byu.edu/talks/david-e-sorensen/place-book-mormon-heart/>

Spencer, Joseph M. "A Word in Season Isaiah's Reception in the Book of Mormon" [Uma Palavra na Época - A Recepção de Isaías no Livro de Mórmon]. Amazon, 2023.
<https://www.amazon.com/Word-Season-Isaiahs-Reception-Mormon/dp/0252087631>

Spencer, Joseph M. "The Vision of All: Twenty-Five Lectures on Isaiah in Nephi's Record" [A Visão de Tudo: Vinte e Cinco Palestras sobre Isaías no Registro de Néfi]. Amazon, 2016.

https://www.amazon.com/Vision-All-Twenty-five-Lectures-Isaiah/dp/1589586328/ref=sr_1_1?crid=1RXTKFUB40GI&keywords=joseph%2Bspencer&qid=1706212908&s=books&prefix=joseph%2Bspencer%2Cstripbooks%2C130&sr=1-1

Van Orden, Bruce A. "The Law of Witnesses in 2 Nephi" [A Lei das Testemunhas em 2 Néfi]. The Law of Witnesses in 2 Nephi [A Lei das Testemunhas em 2 Néfi] | Centro de Estudos Religiosos.

Acessado em 25 de janeiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-second-nephi-doctrinal-structure/law-witnesses-2-nephi>

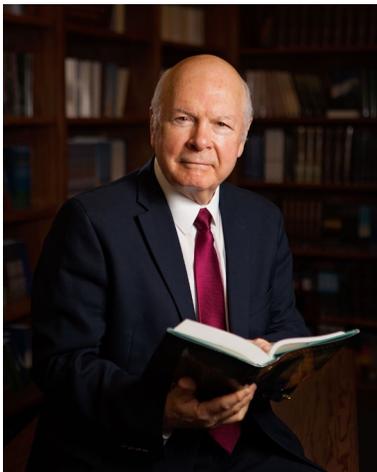
Welch, John W. "Study, Faith, and the Book of Mormon" [Estudo, fé e o Livro de Mórmon]. BYU

Speeches, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/john-w-welch/study-faith-book-mormon/>

"Por que Jacó escolhe um 'monstro' como símbolo da morte e do inferno?" KnoWhy #34 - Book of

Mormon Central, 22 de agosto de 2019. <https://knowhy.bookofmormoncentral.org/knowhy/why-does-jacob-choose-a-monster-as-a-symbol-for-death-and-hell>

Informações biográficas:



Desde que entrou para o corpo docente da Universidade Brigham Young em 1983, Robert L. Millet atuou como reitor de Educação Religiosa, presidente do departamento de Escrituras Antigas, diretor do Centro de Estudos Religiosos e professor Richard L. Evans de Compreensão Religiosa. Atualmente, ele é professor emérito de Escrituras Antigas na BYU. Ele obteve seu bacharelado e mestrado em psicologia pela BYU e seu doutorado em estudos religiosos pela Universidade Estadual da Flórida. Durante décadas, o Dr. Millet esteve profundamente envolvido em relações inter-religiosas, incluindo a participação em diálogos acadêmicos formais com cristãos evangélicos, a Igreja do Nazareno e a Comunidade de Cristo (anteriormente a Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias). Ele também é um acadêmico ilustre da John A. Widtsoe Foundation, com responsabilidades específicas nas relações inter-religiosas. É autor ou editor de mais de setenta livros e duzentos artigos, capítulos de livros, resenhas ou verbetes de enciclopédia, tratando principalmente da doutrina e da história de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e sua relação com outras religiões. Nascido em Baton Rouge, Louisiana, ele serviu na Missão dos Estados do Leste de 1967 a 1969. Ele e Shauna Sizemore se casaram em 1971 e tiveram seis filhos.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:03 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de FollowHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com meu grande co-apresentador, John Bytheway. John, estamos agora bem no Livro de Mórmon, em Segundo Néfi. Na semana passada, passamos algum tempo com a Dra. Jan Martin, examinando Segundo Néfi, de três a cinco, e ela nos mostrou algumas coisas que eu nunca tinha visto antes. No que vocês estão pensando quando chegarmos a Segundo Néfi, 6 a 10?
- John Bytheway: 00:00:29 Bem, uma coisa em que eu estava pensando é que 2 Néfi 9 está lá. Sabemos que Jacó tem seu próprio livro, que tem apenas sete capítulos, mas ouvimos falar de Jacó em alguns desses capítulos, e 2 Néfi 9 é um capítulo profundamente maravilhoso.
- Hank Smith: 00:00:45 Quando você pensa no Livro de Mórmon e nas doutrinas do Livro de Mórmon, Segundo Néfi 9 deve vir logo à mente. O que me fez pensar, John, é a maneira como esta lição termina. Se você for a Segundo Néfi 10, versículos 23, 24 e 25, essa lição termina com algumas declarações muito edificantes. "Animem seu coração. Lembrem-se de que são livres para agir por si mesmos. Vocês podem escolher o caminho da vida eterna", fala sobre o poder da Expição e o fato de serem recebidos no reino eterno de Deus.
- 00:01:15 Portanto, saber que é aí que vamos chegar me deixa animado para ver o que vamos aprender. John, hoje temos a companhia de um homem que dispensa apresentações, o Dr. Bob Millet. Bob, o que estamos esperando hoje nesses capítulos? Sei que eles são alguns de seus favoritos.
- Dr. Robert L. Millet: 00:01:30 Acho que Jacó pode ter sido o filósofo/teólogo mais poderoso do Livro de Mórmon. Jacó tem um pensamento tão profundo e obviamente aprendeu muito com seu pai, Leí. Você leu Segundo Néfi 2 e, se pulasse para o 9, veria como o fluxo é maravilhoso. É interessante que os capítulos que precedem o 6, 7 e 8 tratam quase que exclusivamente da coligação de Israel. Repetidamente, a reunião, a reunião, Deus não se esquecerá de

vocês. Pode uma mulher esquecer o filho que está amamentando? E assim por diante. Repetidamente, a coligação de Israel.

00:02:11 E mesmo nos versículos iniciais do capítulo 9, você está lendo e se pega dizendo: "Ok, ele acabou de citar Isaías nos capítulos 6 e 7", e então há esse salto repentino, acho que é repentino mesmo. Quando você chega ao versículo 1, ele está falando sobre a reunião, dando continuidade ao que foi falado. E então, do nada, nos versículos 5 e 6, ele está falando sobre a Expição de Cristo.

00:02:43 Agora, onde está a transição aqui? Veja o que você pensa sobre essa ideia. Ocorreu-me um dia, quando eu estava lendo isso, que as escrituras nos ensinam, especialmente em Moisés 6: "Todas as coisas dão testemunho dele, de Cristo". Quando lemos esses versículos iniciais e saltamos dali para a Expição pelo resto do capítulo, basicamente o capítulo 9, bem, talvez estejamos falando de tipos e sombras aqui. Ou seja, a dispersão de Israel é um tipo da queda de Adão e Eva. A reunião de Israel é o tipo da Expição de Jesus Cristo. Todas as coisas dão testemunho dele, inclusive a dispersão e a coligação de Israel. Isso faz algum sentido?

Hank Smith: 00:03:28 Absolutamente. A Queda e a Expição.

Dr. Robert L. Millet: 00:03:32 Há tanta coisa aqui para vermos e entendermos, obviamente mais do que teremos tempo para entender, mas vejo esses capítulos iniciais como muito importantes, mas eles estão levando ao 9 e estão lançando o alicerce para a reunião, como vamos dizer cerca de 10 vezes hoje. A reunião é, antes de tudo, para Jesus Cristo. Não é para uma terra, não é para um lugar, é para uma pessoa. É aí que chegamos a Segundo Néfi 9. Estou animado para começar, porque embora haja muitas coisas maravilhosas em 6, 7 e 8, acho que devemos pular para 9.

Hank Smith: 00:04:11 Vamos gastar nosso tempo com sabedoria. Realmente, o capítulo 9 é um destaque. Se Joseph Smith nos deu apenas esse capítulo, ele é um profeta e esse é um dos muitos. John, se você tivesse me dito, quando eu era um professor de seminário novinho em folha, anos atrás, que eu iria me sentar e conversar com pessoas como Bob Millet, eu nunca teria acreditado em você. Bob teve uma carreira prolífica na educação da igreja, mas apresente-o talvez para os poucos que não sabem muito sobre ele.

John Bytheway: 00:04:41 Temos o prazer de contar com a presença do Dr. Robert L. Millet, ex-Reitor de Educação Religiosa da BYU. Ele agora é

professor emérito. Está aposentado. É um orador muito querido, autor de algo entre 3.000 e 4.000 livros, e recentemente recebeu um chamado para a missão e achei que seria divertido que nos falasse sobre isso.

- Dr. Robert L. Millet: 00:05:04 Sim, minha esposa e eu estamos animados. Decidimos que queríamos fazer uma missão de educação na igreja. Embora eu ainda tenha várias oportunidades de falar, sinto falta da experiência em sala de aula, de trabalhar com os alunos e vê-los receber o evangelho. E nem sempre se consegue o que se pede como missionário sênior, mas pedimos o Instituto de Religião da Southern Virginia University e tivemos a sorte de conseguir esse pedido. Portanto, começaremos lá em breve. É um belo campus. Os alunos são ótimos. Há um espírito muito doce lá. Eu pensei: "Quero ir para lá. Quero que a gente vá para lá".
- John Bytheway: 00:05:42 Espero que esses alunos saibam o que têm.
- Hank Smith: 00:05:44 Agora, Bob, é melhor começarmos. Ao examinar as 14 ou 15 páginas das escrituras para a lição desta semana, não sei se há uma seção das escrituras mais rica em doutrina. Realmente, é preciso se esforçar muito para entender esses capítulos de Isaías e depois entender onde Jacó quer chegar com eles. Vou lhe dar uma introdução do manual Come, Follow Me (Vem, Segue-me) e depois vamos examiná-lo.
- 00:06:12 2 Néfi, 6 a 10. O título da lição é "Oh, quão grande é o plano de nosso Deus". "Fazia pelo menos 40 anos que a família de Leí havia deixado Jerusalém. Eles estavam em uma terra nova e estranha, a meio mundo de distância de Jerusalém. Leí havia morrido e sua família já havia iniciado o que se tornaria uma disputa de séculos entre os nefitas, que acreditavam nas advertências e revelações de Deus, e os lamanitas, que não acreditavam. Jacó, que era o irmão mais novo de Néfi e agora estava ordenado como professor dos nefitas, queria que o povo do convênio soubesse que Deus nunca se esqueceria deles, portanto, eles nunca deveriam se esquecer dele. Essa é uma mensagem de que certamente precisamos hoje". Em seguida, eles citam Jacó aqui, em 2 Néfi 10: "Lembre-mos dele, pois não fomos rejeitados. Grandes são as promessas do Senhor. Entre essas promessas, nenhuma é maior do que a promessa de uma Expição infinita para vencer a morte e o inferno. Portanto, concluiu Jacó, animem seu coração".
- 00:07:06 Com isso, Bob, estamos lendo 15 páginas de ensinamentos doutrinários e proféticos de Isaías e Jacó. Como vamos fazer para ler tudo isso? Por onde você quer começar?

- Dr. Robert L. Millet: 00:07:16 Os capítulos 6, 7 e 8 tratam de... Especialmente o 7 e o 8, tratam da reunião de Israel. É aí que começamos. Consequentemente, não é muito incomum que o capítulo 9, que é o capítulo em que queremos passar a maior parte do nosso tempo, comece com a mesma coisa. Gostaria apenas de ler o primeiro e o segundo capítulos e depois fazer um comentário. "E agora, meus amados irmãos, li estas coisas para que saibais a respeito dos convênios do Senhor, que ele fez com toda a casa de Israel, que ele falou aos judeus pela boca de seus santos profetas, desde o princípio, de geração em geração, até que chegue o tempo em que eles serão restaurados à verdadeira igreja e rebanho de Deus, quando serão reunidos nas terras de sua herança e serão estabelecidos em todas as suas terras da promessa."
- 00:08:11 Já entendemos que a coligação de Israel é sempre, antes de tudo, para o Salvador. Somos reunidos primeiramente a Cristo, a uma pessoa, não a um lugar. Em segundo lugar, somos reunidos a um lugar no sentido de que, antigamente, eles eram reunidos a uma terra ou a um lugar onde pudessem se estabelecer como povo. Em nossos dias, as pessoas são reunidas em um lugar no sentido de que são reunidas nas congregações onde estão como membros da igreja.
- 00:08:38 Bem, 2 Néfi 9 acrescenta um ou dois detalhes, ou seja, primeiro somos reunidos a Cristo e depois às terras, mas veja essa linguagem: "Serão restaurados à verdadeira igreja e rebanho de Deus quando forem reunidos às terras de sua herança". A reunião é para Cristo, para Sua Igreja, que é o aprisco, mas eu acrescentaria em 1 Néfi 15 que somos reunidos de modo a chegarmos aos verdadeiros pontos de doutrina mencionados por Néfi. Portanto, estamos reunidos a Cristo, estamos reunidos à sua igreja, estamos reunidos à sua doutrina. Não se trata apenas de um movimento geográfico, mas de um movimento em direção a Cristo e Seu reino.
- 00:09:22 Esses dois primeiros versículos nos dão o pontapé inicial e vou apenas mencionar que, ao pensar sobre isso ao longo dos anos, parece quase um salto abrupto dos primeiros versículos para, de repente, estarmos falando sobre Expição. Até que um dia me ocorreu que talvez o que estejamos fazendo aqui é que Jacó está sugerindo que a dispersão de Israel é como a queda de Adão e Eva. A reunião de Israel é como a Expição de Jesus Cristo. Não se trata realmente de um salto. Ele está falando sobre uma forma de dispersão e uma forma de reunião e a maior reunião, é claro, é para Jesus Cristo.

- Hank Smith: 00:10:03 Bob, eu me pergunto se você poderia até acrescentar a criação aqui. A criação do pacto, a dispersão do povo do pacto, a reunião. Você tem a Criação, a Queda, a Expição, os pilares da eternidade.
- Dr. Robert L. Millet: 00:10:15 A criação do convênio com Abraão, Isaque e Jacó e a frequência com que isso aparece no Livro de Mórmon. As promessas feitas aos pais, as promessas feitas aos pais que lemos em Gênesis 13, 15, 17, mas com mais força em Abraão, capítulo 2. Então, sim, vamos até o versículo 6. "Porque, como a morte passou sobre todos os homens para cumprir o plano misericordioso do grande criador, é necessário que haja um poder de ressurreição, e a ressurreição deve vir ao homem por causa da queda, e a queda veio por causa da transgressão, e porque o homem se tornou caído, eles foram cortados da presença do Senhor." Aqui está tudo de novo: criação, queda, expiação. "Portanto, é necessário que seja uma expiação infinita, a menos que seja uma expiação infinita, essa corrupção não poderia se revestir de incorrupção. Portanto, o primeiro julgamento, a morte física, que veio sobre o homem, deve ter permanecido por uma duração infinita", e assim por diante.
- 00:11:15 Esse conceito de expiação infinita, como vocês sabem, aparecerá repetidas vezes no Livro de Mórmon, mas esta é a primeira vez que se faz menção a uma expiação infinita. Nesse caso, ela é infinita no sentido de que é a resposta para a pergunta infinita ou o dilema infinito que todo ser humano enfrentará como resultado da Queda, ou seja, eles vão morrer. É infinito no sentido de que supera a única coisa que todo ser humano terá em comum com todos os outros seres humanos. Eles nasceram como mortais e morrerão como mortais. Portanto, é infinito nesse sentido. Como sabemos, ele é infinito de várias maneiras, mas aqui está a primeira menção a ele no Livro de Mórmon.
- 00:12:00 Quero pular para 8 e 9. Esses versículos não são fáceis, mas são uma grande mensagem. "Oh, a sabedoria de Deus, sua misericórdia e graça. Pois eis que, se a carne não mais se levantar", isto é, se não houver ressurreição, "nossos espíritos devem se tornar sujeitos àquele anjo que caiu da presença do Deus eterno e se tornou o diabo, para não mais se levantar. E nossos espíritos devem ter se tornado semelhantes a ele, e nós nos tornamos demônios, anjos de um demônio, para sermos excluídos da presença de nosso Deus e permanecermos com o pai da mentira na miséria, como ele próprio", e assim por diante.

- 00:12:39 Lembro-me de Robert Matthews contando uma história para um grupo de pessoas. Ele disse: "Quando eu era adolescente, estávamos sentados na classe da escola dominical discutindo várias coisas e um aluno levantou a questão: 'O que aconteceria conosco se não houvesse ressurreição? E o professor respondeu: 'Bem, suponho que o que aconteceria é que, quando morrêssemos, iríamos para o mundo espiritual e então iríamos para qualquer reino de glória para o qual fôssemos como espíritos'". Rob Matthews disse: "Pensei comigo mesmo, isso é razoável, faz sentido". Ele disse: "Mas mais tarde, ao ler mais o Livro de Mórmon, percebi que nosso professor ainda não entendia Jacó".
- 00:13:16 Esses versículos são bem pesados porque a questão que pode ser levantada aqui é: por que, se não houvesse ressurreição, estaríamos sujeitos ao diabo? E estamos sempre falando sobre como as escrituras, o maior comentário sobre as escrituras, são as escrituras. E, na maioria das vezes, isso significa que lemos algo na Bíblia e podemos pensar em uma ocasião em que Leí ou Néfi esclareceram essa questão, mas quero fazer algo um pouco diferente. Quero usar o apóstolo Paulo para esclarecer essa questão. Se não houvesse ressurreição, se não houvesse ressurreição, por que estaríamos sujeitos ao diabo e seríamos anjos de um demônio?
- 00:13:59 Em 1 Coríntios 15, Paulo, como vocês sabem, está falando com um grupo de pessoas, algumas das quais têm dúvidas sobre a ressurreição dos mortos, a ressurreição e, basicamente, se Cristo ressuscitou dos mortos. Vou ler em 1 Coríntios 15, versículos 12 a 17, que são curtos. "Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? Mas, se não há ressurreição dos mortos, então Cristo não ressuscitou? E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé? Sim, e somos considerados falsas testemunhas de Deus, porque testificamos de Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual não ressuscitou, se é que os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, porventura não ressuscitou Cristo?" Ele disse a mesma coisa aqui umas três vezes, mas aqui está o versículo-chave, o 17: "E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados."
- 00:15:02 Acho que Jacob pulou uma etapa ou saltou uma etapa teologicamente, mas Paulo nos explica: se Cristo não ressuscitou dos mortos, como profetizou que faria, como previu que faria, se não abriu a porta para que recuperássemos nosso corpo para essa união de corpo e espírito, se não fez isso, se

não teve o poder de fazer isso, por que deveríamos acreditar que ele tem o poder de perdoar os pecados das pessoas? Nós nos tornaríamos anjos do diabo porque não teríamos como perdoar nossos pecados. Não é uma coisa óbvia, mas acho que é uma coisa profunda. Sem ressurreição, sem expiação. Se ele não ressuscitou dos mortos, por que deveríamos acreditar que ele poderia perdoar nossos pecados? Isso faz sentido?

- John Bytheway: 00:15:52 Tenho aqui uma declaração de um grande estudioso. Vejamos: "E se um homem tivesse vivido uma vida boa, uma vida louvável e nobre, por que ele estaria sujeito a Satanás no mundo dos espíritos? Em termos simples, se Cristo não ressuscitou da sepultura como declarou que faria, então ele não era o Messias prometido. Se Cristo não tem o poder de salvar o corpo da morte, então certamente não tem o poder de salvar o espírito do inferno. Se ele não rompeu as cadeias da morte na ressurreição, então nossa esperança de libertação do pecado por meio da Expição é fútil e infundada." E esse é Robert L. Millet em *The Power of The Word (O Poder da Palavra)*.
- Dr. Robert L. Millet: 00:16:29 Achei muito bom.
- John Bytheway: 00:16:31 Sim. Você não pensou: "Quem disse isso? Isso foi ótimo". Essa é a parte que realmente... Sim, se ele não puder salvar o corpo...
- Dr. Robert L. Millet: 00:16:38 Por que deveríamos pensar que ele pode salvar o espírito?
- John Bytheway: 00:16:39 Sim. A ressurreição faz parte da Expição.
- Dr. Robert L. Millet: 00:16:43 É isso mesmo. Às vezes, pensamos neles separadamente, mas é tudo um pacote só. É a maior ilustração dramática da união de duas coisas que haviam sido separadas. Coisas em uma só.
- Hank Smith: 00:16:57 Bob, John, peço a meus alunos da BYU que memorizem algumas citações quando estudamos o Livro de Mórmon neste primeiro semestre, e uma dessas citações que faço questão que eles saibam até o final do semestre é uma citação antiga de Ezra Taft Benson. Acho que ela é muito importante para esses capítulos. Ezra Taft Benson disse: "Assim como um homem não deseja realmente comida até que esteja com fome, ele também não deseja a salvação de Cristo até que saiba por que precisa de Cristo. Ninguém sabe adequada e corretamente por que precisa de Cristo até que compreenda e aceite a doutrina da Queda e seu efeito sobre toda a humanidade. Não apenas entendê-la, mas aceitar a doutrina da Queda. Nenhum outro livro no mundo explica essa doutrina vital tão bem quanto o Livro de Mórmon."

- 00:17:49 Isso é crucial, Bob. Você e eu conversamos sobre isso antes de você entrar no site, que muitas vezes tentamos ensinar a Expição sem ensinar a Queda e isso é ineficaz. Se alguém não entende e não aceita a Queda, por que eu precisaria de um Salvador?
- Dr. Robert L. Millet: 00:18:05 E posso sugerir por que talvez tenhamos sido mais fracos do que deveríamos em relação a isso? Acho que, em um esforço para não parecer que acreditamos na doutrina da depravação humana, que é tão comum no cristianismo, a doutrina da depravação humana, de que os homens e as mulheres são basicamente inúteis, estão em pecado, são distorcidos, têm o coração distorcido, seus desejos são tortuosos e assim por diante, que permeia a cristandade, tentamos ser cuidadosos para não ir por esse caminho. Mas o Livro de Mórmon diz que é preciso ir por esse caminho, no sentido de que é preciso pelo menos entender que houve uma Queda e que a Queda tem um efeito real sobre nós física e espiritualmente. E você está certo. Mais tarde, bem mais tarde, teremos o irmão de Jared dizendo em oração ao Senhor: "Sabemos que, por causa da Queda, nossa natureza se tornou má continuamente".
- 00:19:04 Novamente, não se trata de depravação humana, mas de estarmos em uma posição em que não faremos nenhum progresso a menos que haja algo que nos ajude a superar a Queda. Não apenas sanciono o que você disse, mas quero reforçá-lo: se não ensinarmos a Queda muito bem, teremos jovens, por exemplo, que veem Jesus como: "Ele é meu amigo, meu ajudante, meu conselheiro. Ele é meu líder de torcida espiritual", em vez de "Ele é a pessoa que vai me redimir de meus pecados. Ele é a pessoa que vai me perdoar, sim, mas que acabará me ajudando a chegar ao ponto em que não terei mais desejo de pecar". E você está certo, está contando apenas metade da história se falar apenas sobre a Expição e não falar sobre a Queda.
- Hank Smith: 00:19:52 E muitas vezes podemos nos sentir frustrados quando ensinamos a Expição repetidamente e alguém não responde. Nossos alunos, nossos filhos, eles não respondem. Pensamos: "Por que não estão respondendo? Essa é uma doutrina tão bonita". Ela fica ainda mais bela quando você entende como a Queda é sombria e a posição em que você realmente se encontra.
- John Bytheway: 00:20:14 Sim. Compartilho essa mesma citação do Presidente Benson em minhas aulas e digo a eles: "Se eu pudesse voltar atrás em minha missão, uma das coisas que eu gostaria de ter ensinado melhor", porque me lembro de pessoas dizendo coisas como:

"Bem, isso aconteceu comigo e não acredito em Deus desde então", ou "Essa tragédia aconteceu", e eu gostaria de ter sido capaz de dizer aos 19 anos: "Obrigado por dizer isso. Podemos vir e ensiná-lo sobre a Queda e seu efeito sobre toda a humanidade, doenças, morte, problemas e todas as coisas que vieram com ela?" E então poderíamos entender a natureza expansiva da Expição, como veremos em Alma 7.

00:20:51 E eu acho que citei você, irmão Millet, que Jesus é mais do que nosso melhor amigo no céu ou nosso líder de torcida celestial, que ele é o Senhor Deus onipotente e ele é poderoso para salvar e nós estamos em apuros. Gosto da maneira como você disse isso, Hank, estamos todos em apuros e talvez seja por isso que vemos Amon e Aaron citarem Criação, Queda, Expição, simplesmente bum, bum, bum quando estão ensinando o Rei Lamoni e o pai do Rei Lamoni porque eles se perguntavam sobre a morte e a natureza da morte.

Dr. Robert L. Millet: 00:21:21 Sim, acho que enquanto Jacob está assumindo a Queda, podemos perder o fato de que subjacente a tudo isso está a necessidade de uma Expição, a necessidade dramática de uma Expição por causa dos efeitos da Queda. Novamente, não acreditamos que as pessoas sejam depravadas, mas acreditamos que a Queda tem um efeito mensurável sobre nós mental, espiritual e fisicamente. Precisamos ser ajudados por isso, mas é preciso apreciar a ferida ou a doença antes de apreciar o remédio.

John Bytheway: 00:21:52 Eu também me pergunto se não há outro tipo de criação da igreja, a igreja passou por uma queda e a igreja passou por uma restauração e expiação. Eu me pergunto se esse é outro tipo de apostasia, que foi a queda, e a restauração, que foi como a expiação, que nos trouxe de volta a um só lugar.

Dr. Robert L. Millet: 00:22:13 Acho que é isso mesmo.

Hank Smith: 00:22:14 Percebi que meus próprios filhos, quando oramos, também não gostam do Fall, mas não sabem que estão descrevendo-o. "Por favor, abençoe este alimento, para que ele nutra e fortaleça nossos corpos." Certo? "Eu não quero ficar doente. Por favor, abençoe a vovó e o vovô para que eles nunca morram. Por favor, abençoe para que tenhamos um bom dia." Acho que só estamos orando repetidamente: "Não gosto do outono, não gosto do outono, não gosto do outono". Essas são basicamente as nossas orações e, se pudermos perceber isso, de repente, acho que o Presidente Benson disse que ficamos com fome, ficamos cientes de que precisamos de um Salvador.

- Dr. Robert L. Millet: 00:22:50 Bem, olhando para frente, começando com o versículo 10, "Quão grande é a bondade do nosso Deus, que prepara um caminho", e ele começa a falar sobre a morte e o inferno. Morte significa o corpo físico, inferno significa morte espiritual. A morte física e a morte espiritual. Ele chama: "A morte do corpo, a morte do espírito". E assim ele dá aqui uma introdução ao que Alma tratará em Alma 40 com mais detalhes. Isso é que, no momento da morte, como Joseph F. Smith ensinou, passamos por um pré-julgamento, um julgamento parcial, como o Presidente Smith o chamou. Ou seja, morremos e ou vamos para o paraíso, a morada dos justos, ou vamos para o que é chamado aqui de inferno, o que é chamado de forma variada em outros lugares, prisão espiritual, o que é chamado em outros lugares de trevas exteriores em Alma 40, um dos dois lugares, e ele está basicamente introduzindo essa ideia para nós aqui, que Alma explicará com mais detalhes.
- 00:23:53 13 resume tudo. "Oh, quão grande é o plano de nosso Deus. Porque, por outro lado, o paraíso de Deus deve libertar os espíritos dos justos, e a sepultura deve libertar o corpo dos justos, e o espírito e o corpo serão restaurados a si mesmos novamente e todos os homens se tornarão incorruptíveis e imortais e serão almas vivas". Essa é exatamente a mesma maneira como a Seção 88 de Doutrina e Convênios define a alma, o espírito e o corpo constituem a alma.
- 00:24:23 E quando chegamos aos versículos 15, 16, 17, ele começa a exaltar a bondade de Deus, a justiça de Deus, a grandeza de Deus, a santidade. Veja o versículo 20, isso é fascinante para mim. "Oh, quão grande é a santidade do nosso Deus, porque ele sabe todas as coisas, e nada há sem que ele o saiba." Quando você pensa em santidade, está pensando em Deus sabendo de todas as coisas? Não. É uma maneira estranha de dizer isso, não é?
- 00:24:55 Nós diríamos: "A santidade de Deus, porque ele é perfeito em todas as coisas". Não, aqui se diz santidade, a palavra santidade tem várias definições, mas uma delas é esta: aquilo que é separado, aquilo que é separado. Deus, de muitas maneiras, está separado de você e de mim, pois ele sabe todas as coisas e nós não. A santidade de nosso Deus é uma santidade incomum, pois Ele sabe todas as coisas, não há nada que Ele não saiba. Sim. O profeta Joseph disse: "O passado, o presente e o futuro são e foram com ele um eterno agora". Achei isso interessante.
- 00:25:35 21: "Ele veio ao mundo", diz Cristo, "para salvar todos os homens, se derem ouvidos à sua voz. Pois eis que ele sofre as dores de todos os homens. Sim, as dores de toda criatura viva,

homens, mulheres e crianças que pertencem à família de Adão." Queremos parar por aí, mas ele não para. Ele continua. "Ele sofre isso para que a ressurreição passe sobre todos os homens, para que todos os homens possam estar diante dele no grande dia do julgamento." Suponho que há aqueles que leriam a parte final do versículo 21. "Ele sofre as dores de toda criatura vivente", referindo-se ao Salvador, ao sacrifício expiatório, seja no Getsêmani ou no Gólgota, mas acho que, na verdade, o versículo 22 está dizendo que a dor de que estamos falando aqui é a dor da morte física. Você percebeu isso? "As dores de todo ser vivente", o que é isso? "Ele sofre isto para que a ressurreição passe a todos os homens." Essa dimensão da Expição, mais uma vez, que às vezes não apreciamos, é a Ressurreição. Todos sofrerão a dor da separação.

00:26:42 23, este pode ser problemático se você o ler com muita atenção. "Ele ordena a todos os homens que se arrependam e sejam batizados em seu nome, tendo perfeita fé no Santo de Israel, ou não poderão ser salvos no reino de Deus." Fé perfeita. Quem no mundo você conhece que tenha fé perfeita? Não acho que isso tenha a intenção de nos deprimir. O que me ocorre quando leio essas linhas é o número de vezes que você ouve uma linguagem como essa, Leí a Jacó diz o seguinte, quão grande é a importância de tornar essas coisas conhecidas? "Não há carne que possa habitar na presença de Deus, a não ser pelos méritos, misericórdia e graça do Santo Messias, que dá a sua vida segundo a carne e a toma novamente pelo poder do Espírito." O número de vezes em que nos é dito que é somente por meio da fé. Nesse caso, a fé perfeita. O que é a fé perfeita?

00:27:46 Bem, em minha mente, os sinônimos do Livro de Mórmon para fé são confiança total, confiança completa, dependência de Deus. Em minha mente, a fé perfeita é a dependência total, a confiança total, a confiança absoluta em Cristo. Em outras palavras, não é tão proibitivo quanto parece, apenas aqueles que têm fé perfeita. Não, acho que ele está dizendo que somente aqueles que podem confiar em Cristo, somente aqueles que colocam sua confiança nele, somente aqueles que colocam sua total confiança nele, que confiam total e completamente nele para fazer o que ele diz que fará, somente aqueles que realmente chegam a esse ponto em que confiam nele. Isso faz algum sentido? Não sei como interpretar a fé perfeita de outra forma a não ser com total dependência, total confiança, total segurança. A linguagem mais recente de ambos de Morôni, confiando somente nas misericórdias daquele que é poderoso para salvar.

- 00:28:54 Portanto, acho que a fé perfeita significa que devemos confiar totalmente nele. Isso chega à questão do que as boas obras fazem e o que a graça faz. Lembrei-me da passagem em Filipenses, capítulo 2, em que Paulo diz: "Opere a sua própria salvação com temor e tremor". Você lê isso e diz: "Ah, parece que eu tenho a maior responsabilidade", mas você lê o próximo versículo em que Paulo diz: "Porque Deus é quem opera em vós tanto o fazer como o conhecer a sua vontade". C.S. Lewis, ao falar sobre isso, diz: "Você lê o versículo 12 e parece que é totalmente do homem e você lê o versículo 13, parece que é totalmente de Deus". Ele diz: "Veja, estamos tentando separar em compartimentos estanques duas coisas, quando na verdade são Deus e o homem trabalhando juntos para salvar a alma humana". Acho que a fé perfeita aqui em... A fé perfeita em Cristo é confiar totalmente nele.
- 00:29:51 Um dia, eu estava pensando: o que significa confiar totalmente no Salvador? E pensei: "Bem, o que significa confiar em minha esposa?" Eis o que me ocorreu. Como chegamos a confiar em alguém nesta vida? O que significa dizer: "Confio em minha esposa, Shauna"? Bem, aqui estão algumas ideias. Confio nela no sentido de que sei que ela me ama, que me conhece bem o suficiente para entender meu coração, meus desejos e anseios mais profundos. Confio nela porque ela conhece muito bem minhas fraquezas e minha inclinação para ser menos do que deveria ser e, ainda assim, demonstra regularmente a paciência, a longanimidade e o perdão que tantas vezes são exigidos de sua parte. Confio nela porque ela está sempre pronta e disposta a me perdoar. Confio nela porque sei que posso compartilhar meus fardos mais pesados, meus momentos mais sombrios, minhas dúvidas persistentes, e que ela não pensará menos de mim.
- 00:30:52 Por fim, confio na Shauna porque sei que somos uma equipe vencedora, que nosso companheirismo abençoa e eleva minha vida e me torna muito mais, muito melhor do que eu poderia ser sozinho. Além disso, tenho confiança nela, pois sei que ela sempre cumprirá o que promete. E só Deus sabe o quanto confio em sua sabedoria e julgamento, em seu discernimento e em sua devoção e lealdade sem fim. Quando me sentei e escrevi isso, passei a apreciar algumas maneiras pelas quais confiamos no Salvador. É interessante. São palavras tão comuns, confiança. O que significa confiar no Salvador? É esse tipo de coisa.
- Hank Smith: 00:31:28 E talvez seja por isso que os profetas do Antigo Testamento usam essa analogia do casamento para a Igreja e o Senhor.

- Dr. Robert L. Millet: 00:31:35 É isso mesmo.
- John Bytheway: 00:31:36 E sabe de uma coisa? Adoro tentar ajudar meus alunos a verem que, à medida que estamos adotando uma abordagem menos prescritiva para o programa Força da Juventude e ministração e crianças e jovens, a questão é simplesmente ser leal, ser leal a Cristo. E quando podemos comparar um pacto matrimonial com nosso pacto com Cristo e como é bom estar em um pacto com ele e ser leal a ele, que, como você disse de forma tão bela, conhece nossas fraquezas e sabe de nossas debilidades, mas é leal a nós e nós podemos ser leais a ele. Gosto muito dessa ideia. Obrigado por compartilhar isso.
- Dr. Robert L. Millet: 00:32:11 Pode ter certeza. Nos versículos seguintes, versículos 25, 26, 27, acho que isso é muito reconfortante. É a noção de que ninguém jamais será responsabilizado por uma lei da qual nunca teve conhecimento, por guardar uma lei da qual nunca teve conhecimento. Ninguém será responsabilizado ou condenado por não obedecer a um princípio que ignorava. Uma das bênçãos, bênçãos incondicionais da Expição, é que Deus só punirá aqueles que têm a lei e que conscientemente pecam contra ela. Aqueles que não a possuem, que têm a lei, não serão condenados.
- 00:32:55 Um dos subconjuntos disso seria obviamente a salvação das criancinhas. Em outras palavras, esse princípio que mais tarde é expandido, se preferir, na visão de Joseph Smith do reino celestial, Seção 137, ele está essencialmente dizendo, Joseph está dizendo: "Como Alvin, meu irmão, entrou no reino celestial?" Ele nunca teve o evangelho. E você e eu, estamos sentados aqui e, sabendo o que sabemos, poderíamos nos voltar para Joseph e dizer: "Bem, Joseph, obviamente alguém fez o trabalho do menino".
- 00:33:27 Acho que Joseph teria dito: "Como assim, eles fizeram o trabalho dele?" Até onde sabemos, não havia nenhuma noção em sua mente, naquele momento, sobre a redenção dos mortos. Quando a voz do Senhor diz que todos aqueles que teriam recebido o evangelho se tivessem tido a oportunidade são herdeiros do reino celestial. Essa é a mesma mensagem que está sendo transmitida aqui por Jacó. Uma das belezas da Expição é que Deus não vai punir ninguém por não viver uma lei ou conhecer um princípio que nunca teve.
- 00:33:57 Em outras palavras, concentramos grande parte de nossa atenção no pecado e na ressurreição, vencendo o pecado por meio do perdão e da ressurreição do Salvador. Há esses benefícios incondicionais da Expição que são inestimáveis,

como o fato de não nos responsabilizarmos. E eu acrescentaria também que, mais tarde, no capítulo 41 de Alma, vocês se lembram da referência que Alma faz a Coriânton de que sim, julgaremos de acordo com a lei e com o cumprimento da lei, mas também de acordo com os desejos de nosso coração. Pois se os desejos de nosso coração forem bons, Deus também nos julgará dessa forma.

00:34:36 Lembro-me de que o Élder Oaks, há alguns anos, escreveu em seu livro *Pure in Heart* (Puro de Coração): "Muitas vezes penso em meu sogro". Ele disse que "sempre que alguém o procurava e se oferecia para fazer algo por ele, mas depois não podia fazê-lo devido a circunstâncias que haviam surgido", ele dizia: "Meu sogro dizia: 'Obrigado. Vou aceitar a boa vontade pelo ato'" e acho que o Senhor nos trata da mesma forma, ou seja, não são apenas as boas obras que realizamos, são todas as coisas que gostaríamos de fazer, mas que não estamos em condições de fazer, que ele também nos abençoará, e para mim isso é muito reconfortante.

Hank Smith: 00:35:14 Sim. Que doutrina de cura, porque às vezes nos sentimos culpados por tudo o que não conseguimos fazer e você está dizendo que esse é um sentimento maravilhoso. O Senhor vai considerar todo esse desejo como uma ação. Então, Bob, em vez de dizer: "O que estou fazendo de errado?" É olhar para tudo o que você quer fazer certo.

Dr. Robert L. Millet: 00:35:35 Sim.

John Bytheway: 00:35:36 E esse desejo é importante. É importante para alguma coisa e, às vezes, a única pessoa que conhece essas partes de seu coração é Deus. Essa é uma boa companhia.

Dr. Robert L. Millet: 00:35:45 É verdade. E achei muito interessante. Falamos sobre todas as coisas diferentes, perdão dos pecados, ressurreição, mas você chega a esse ponto realmente importante, como se a salvação das criancinhas fosse uma ilustração. Essa é uma ilustração de que não seremos responsabilizados pelo que não sabíamos, pelo que não tínhamos. Quase como que abruptamente no versículo 25... Bem, talvez seja melhor lermos 27, 28: "Mas ai daquele que tem a lei dada, sim, que tem todos os mandamentos de Deus como nós, e que os transgride e desperdiça os dias de sua provação, pois terrível é o seu estado." Lembro-me dos ensinamentos posteriores de Alma, do Livro de Mórmon, sobre como lidamos com nossa vida.

00:36:30 Permitam-me voltar rapidamente para Alma 34, versículo 33: "E agora, como já lhes disse antes, como tiveram tantas

testemunhas, rogo-lhes que não procrastinem o dia de seu arrependimento até o fim, pois depois deste dia de vida que nos foi dado para nos prepararmos para a eternidade, eis que se não melhorarmos nosso tempo enquanto estivermos nesta vida, então virá a noite de escuridão". Melhorar nosso tempo é semelhante ao que acabamos de ler aqui, desperdiçar os dias de sua provação. Toda vez que leio isso, "Melhore nosso tempo", penso no hino que cantamos, "Melhore os momentos brilhantes". A única coisa que Deus nos pediu para fazer é usar nosso tempo com sabedoria, sabendo que temos um tempo limitado nesta Terra.

- Hank Smith: 00:37:20 Ouvi dizer que passa muito rápido.
- Dr. Robert L. Millet: 00:37:23 É verdade.
- John Bytheway: 00:37:23 Bem, essa é uma frase que Alma usa. Ele chama a vida de um dia muitas vezes aqui, o dia desta vida. É esse período probatório que passa rapidamente. Este é o dia em que os homens devem se preparar para encontrar Deus.
- Hank Smith: 00:37:36 John e Bob, não é Jacó que mais tarde diz: "Nossas vidas passaram para nós?"
- Dr. Robert L. Millet: 00:37:41 "Como um sonho."
- Hank Smith: 00:37:42 Sim.
- Dr. Robert L. Millet: 00:37:43 Tenho 75 anos de idade. Farei 76 em questão de dias e muitas vezes fico pensando: "Onde foi parar?"
- John Bytheway: 00:37:52 "O que aconteceu?"
- Dr. Robert L. Millet: 00:37:53 "Para onde foi?" Em pouco tempo, estarei em outro lugar. E toda vez que leio isso, John, me pego pensando como ele. Pareceu-nos ter passado como um sonho. Nos versículos que se seguem, ele passa por uma série de... Esses são seus infortúnios, mas observe que ele começa com este, versículo 28. "Oh, o plano astuto do maligno. Oh, a vaidade, a fragilidade e a loucura dos homens. Quando são instruídos, julgam-se sábios, mas não dão ouvidos ao conselho de Deus, porque o põem de lado, supondo que sabem por si mesmos; portanto, a sua sabedoria é loucura e de nada lhes aproveita. E perecerão, mas é bom ser instruído, se der ouvidos aos conselhos de Deus." E eu estava lendo isso sabendo que estaríamos juntos para discutir o assunto.

00:38:49 Eu me deparei com isso, você deve conhecer. É do Presidente Joseph F. Smith. "Entre os santos dos últimos dias, a pregação de falsas doutrinas, disfarçadas de verdades do evangelho, pode ser esperada de pessoas de duas classes e praticamente apenas dessas. São, em primeiro lugar, os irremediavelmente ignorantes, cuja falta de inteligência se deve à indolência e à preguiça, que fazem apenas um fraco esforço, se é que fazem algum, para melhorar a si mesmos por meio da leitura e do estudo. Aqueles que sofrem de uma doença terrível que pode se transformar em um mal incurável: a preguiça. Em segundo lugar, os orgulhosos e que se autodepreciam, que leem à luz de sua própria vaidade". Essa não é uma declaração poderosa? "Que interpretam de acordo com as regras de sua própria invenção, que se tornaram uma lei para si mesmos e assim se apresentam como os únicos juízes de seus próprios atos." E agora ouça esta parte: "Mais perigosamente ignorantes do que os primeiros". Ou seja, aqueles que eram irremediavelmente ignorantes, que não pagaram o preço. Muito mais sérios e muito mais perigosos eram aqueles que supunham por si mesmos que não precisavam seguir o conselho de Deus ou o conselho dos profetas.

00:40:10 Lembro-me da pergunta que o Élder Maxwell fez certa vez quando estava falando sobre quais hesitações temos? Por que hesitamos em seguir os profetas, em seguir os conselhos de nossos atuais líderes da Igreja? E ele disse: "Será que nos sentimos confiantes em relação aos líderes da Igreja: 'Desde que eles não entrem em minha especialidade e não tentem falar sobre algo em que sou especialista? Esses versículos, 28 e 29, são preocupantes. Como alguém que passou por um programa de doutorado, foi extremamente difícil quando me pediram para aprender coisas que não eram verdadeiras, mas que eu precisava saber. É difícil não se deixar levar pelo que você aprendeu, a ponto de começar a acreditar nisso.

00:41:01 Vou confessar um pecado aqui. Quando estava fazendo meu doutorado, eu trabalhava no sistema de educação da igreja. Eu era coordenador do CES em Tallahassee, Flórida, diretor de um instituto, e nos reuníamos a cada três ou quatro meses em um grupo. Estávamos na área dos estados do sul, que se estendia da Carolina do Norte para baixo, Tennessee, Mississippi, Louisiana, Alabama, e toda essa área era nossa. Nós nos reuníamos e era muito bom estar com meus colegas. Lembro-me de uma noite em que estávamos na piscina, tínhamos tido um longo dia e estávamos do lado de fora, na piscina, conversando uns com os outros. Um dos meus colegas, um dos meus queridos amigos que acho que sentiu que podia ser honesto comigo, me disse: "Como você está gostando dos seus

estudos?" Eu disse: "Bem, estou aprendendo muito. Realmente estou".

00:41:53 E ele me disse, e acho que isso exigiu alguma coragem, ele disse: "O irmão fulano de tal me disse algo outro dia que chamou minha atenção". Eu perguntei: "O que foi isso?" Ele disse: "Bob é um homem brilhante, mas desde que estudou religião, ele fala de forma diferente". E havia algo na maneira como ele disse isso: "Ele fala de forma diferente". Eu sabia o que ele queria dizer. Lembro-me de estar dando aula em um instituto e fiz alguma referência à comunidade de Mattheus, ou seja, a comunidade de Mateus, e um aluno levantou a mão e disse: "Irmão Millet, o que é a comunidade de Mattheus?" E eu disse: "Nada". E me vi repetindo coisas que havia aprendido. Sabe o que estou dizendo?

00:42:46 A educação é uma coisa maravilhosa, mas é sempre um pouco arriscada, não é? Porque temos de ter esse tipo de sabedoria e discernimento que nos permite aprender as coisas que precisamos saber para entender melhor, no meu caso, onde aqueles que são acadêmicos no campo da religião tratam a religião como uma disciplina acadêmica. Eu precisava saber tudo isso e sou grato por saber, mas que coisas eu precisava rejeitar pessoalmente, coisas que simplesmente não estavam em harmonia com o evangelho. Penso nesse versículo com frequência, ou seja, só temos problemas com o aprendizado quando achamos que sabemos mais do que os irmãos sabem, quando achamos que sabemos mais do que o Senhor sabe ou quando, como sugeriu o Élder Maxwell, ficamos ofendidos quando alguém começa a falar sobre coisas que estão em nossa área de especialização. Acho que essas são coisas preocupantes. É maravilhoso aprender o máximo que pudermos, mas, ao mesmo tempo, reconhecer o pouco que sabemos e seguir os profetas. Eles sabem muito mais do que nós.

John Bytheway: 00:43:50 Quando olho para esse versículo, penso em aprendizado. Dêem-me alguns sinônimos, pessoal. Quando são educados, quando têm muitos diplomas, quando são instruídos, pensam que são sábios. E eu adoro Tiago 1:5: "Se algum de vocês tem falta de sabedoria", e Hank, você já me ouviu brincar, se você não tem informações, pergunte ao Google. A pergunta mais importante de todas é: onde fica o Five Guys mais próximo? Mas se você não tem sabedoria, essa é uma pergunta totalmente diferente. E eu tenho minha própria nota de rodapé aqui para uma das minhas favoritas na Seção 45: "Aqueles que são sábios", há essa palavra, "e que receberam a verdade e tomaram o Espírito Santo por guia, e não foram enganados, em verdade vos digo

que não serão cortados e lançados no fogo, mas suportarão o dia". Apenas a ideia de bem, quem é seu guia?

00:44:37 Se você é sábio, tomou o Espírito Santo como seu guia, não a mídia social, como advertiu o presidente Nelson. Se a maioria das informações que obtiver vier das mídias sociais, sua capacidade de sentir o espírito será reduzida. Mas se você for sábio, você está tomando o Espírito Santo como seu guia. E adoro o que Sheri Dew disse sobre Jesus não ser apenas nossa última esperança, como se houvesse outras opções, mas nossa única esperança. E nossa única esperança é tomar o Espírito Santo como nosso guia. Siri, Alexa e Google lhe dirão algo. Eles sempre lhe dirão algo e há uma chance de que seja verdade, mas também o que Sheri Dew disse: "Por que não recorrer a fontes que só falam a verdade?"

Dr. Robert L. Millet: 00:45:20 Sim, isso é bom.

Hank Smith: 00:45:22 Há uma diferença entre conhecimento e sabedoria. Precisamos entender que você pode ter muito conhecimento e não ser muito sábio. Algumas das pessoas mais sábias que já conheci não eram muito instruídas, mas a sabedoria que vem da experiência está em um nível diferente do conhecimento que vem de um diploma, o que, novamente, não estamos menosprezando, certo Bob? O Senhor quer que leiamos e estudemos.

Dr. Robert L. Millet: 00:45:50 Precisamos ser competentes. Qual é o conselho de Peter ao responder às perguntas das pessoas? O que precisamos fazer? Precisamos dar uma resposta, uma razão para a esperança que há em nós. Vou contar uma pequena história, mas sei que há pessoas que ficam muito chateadas quando ouvem essa história, e tudo bem. Depois de minha entrevista com o presidente Holland e cinco ou seis vice-presidentes, em março de 1983, para ingressar no corpo docente da BYU, o irmão Holland disse: "Volte. O reitor Matthews quer falar com você". Então voltamos ao edifício Joseph Smith. Sentamos e conversamos um pouco. Ele falou sobre procedimentos e políticas e assim por diante. E então ele disse: "Bob, descobrimos que os membros de nosso corpo docente levam cerca de cinco anos para superar o título de doutor". Ele disse: "E, infelizmente, alguns nunca conseguem".

00:46:50 Agora, há pessoas que me repreenderam por dizer isso porque parece que sou contra a educação. Não, de forma alguma. Mas vi a mesma coisa quando fui chefe de departamento e reitor na BYU, a tentação de querer que seus alunos aprendessem tudo o que você aprendeu. Eu estava pensando, eis o que me veio à

mente quando estávamos falando sobre isso. Lembram-se de Néfi, em Segundo Néfi 28, mais adiante em nossa história? Falando das atitudes malignas dos últimos dias: "Eles usam pescoços rígidos e cabeças altas. Sim, e por causa do orgulho e da maldade e das abominações e prostituições", este é o versículo 14, "Todos eles se extraviaram, exceto uns poucos, que são os humildes seguidores de Cristo", e nesse ponto você pode se sentir confortável. E então ele diz: "Todavia, eles", os humildes seguidores de Cristo, "são guiados, e em muitos casos erram, porque são ensinados pelos preceitos dos homens".

00:47:52 Ninguém tem mais convicção do que eu sobre a necessidade de educação e de produzir santos dos últimos dias que sejam especialistas em suas áreas e, no entanto, tenho visto e vocês têm visto o perigo quando as pessoas começam a confiar mais no que aprenderam academicamente do que no que os profetas de Deus têm a dizer. Temos testemunhado isso nos últimos tempos. As pessoas que encontram falhas nos líderes da igreja estão ensinando. Esses versículos, para mim, são extremamente preocupantes e acho que todos nós temos que nos cuidar para que o que estamos buscando não seja apenas mais conhecimento, mas que estejamos buscando sabedoria.

Hank Smith: 00:48:36 Bob, só uma observação, os 15 líderes da igreja são homens muito instruídos.

Dr. Robert L. Millet: 00:48:44 Não é exatamente um grupo burro.

Hank Smith: 00:48:46 Certo. Você tem PhDs de Harvard, Yale, tem um bolsista Rhodes.

John Bytheway: 00:48:52 Nunca queremos parecer que estamos dizendo que não importa a educação ou o aprendizado. Acho que foi o Élder Russell M. Nelson na BYU, lembro-me de estar sentado lá e ele dizer: "A diferença entre esperar fazer uma diferença neste mundo e realmente fazer uma diferença neste mundo pode se resumir a uma coisa: educação". Mas vocês se lembram de Hugh Nibley, Truman Madsen fez um vídeo chamado Faith of An Observer sobre Hugh Nibley. E aqui está Hugh Nibley. Ele está literalmente no vídeo andando, lendo hieróglifos do lado do Templo de Karnak ou algo assim. Ele está apenas lendo e o cinegrafista tenta segui-lo, mas Hugh Nibley não quer aparecer em um vídeo, então ele continua andando. É muito engraçado. Mas, de qualquer forma, no final, Hugh Nibley diz: "Bem, nenhum de nós é muito inteligente. Nenhum de nós sabe muito, mas o que causa inveja ao anjo é o fato de podermos perdoar e nos arrepender". Nunca vou me esquecer disso.

- Dr. Robert L. Millet: 00:49:40 Sim, isso é lindo.
- John Bytheway: 00:49:42 De Hugh Nibley, que sabia ler 33 idiomas, mas era humilde, acho que alguém disse: "Quanto mais você aprende, mais você percebe o quanto não sabe", e isso era uma espécie de coisa de Hugh Nibley.
- Dr. Robert L. Millet: 00:49:54 Com certeza. Hugh Nibley poderia se safar dizendo coisas que você e eu jamais diríamos, pois teríamos problemas com isso. Ele nunca o fez porque os irmãos tinham total confiança nele, porque sabiam que ele era confiável.
- Hank Smith: 00:50:08 Brilhante e confiável. Eu adoro isso.
- Dr. Robert L. Millet: 00:50:11 A primeira aula que tive em meu programa na Florida State foi um seminário sobre o Antigo Testamento. O professor disse: "Agora, vamos estabelecer alguns parâmetros aqui. Vamos, por exemplo, excluir o seguinte em nossos estudos: intervenção divina, profecia preditiva, milagres". Agora, quando você tira isso do Antigo Testamento, não sobra muita coisa. Você começa a estudar a Bíblia de uma perspectiva acadêmica. Certo? Quando se começa dessa forma, é triste que tenha de ser assim, mas essas são algumas das regras, para que não brigemos e discutamos entre nós. Vamos colocar entre parênteses os milagres, a profecia preditiva e a intervenção divina. Bem, mais uma vez, você poderia muito bem estar lendo Tom Thumb.
- Hank Smith: 00:51:06 Antes de passarmos para o capítulo 10, quero compartilhar com vocês uma ilustração que faço com meus alunos e pedir que comentem sobre ela para que eu possa melhorá-la ainda mais na próxima vez que a usar. Quando falo sobre a Queda, e já falamos sobre como é crucial entender a Queda se quisermos realmente desejar a Expição, uso essa história, e talvez vocês se lembrem dela. Ela se passa na década de 1900, portanto, já faz algum tempo.
- 00:51:36 Era 14 de outubro de 1987 quando uma menina de 18 meses, Jessica McClure, estava no quintal de sua tia em Midland, Texas. Ela caiu em um poço de 6 metros de profundidade, e não sei se algum de vocês se lembra disso, mas ela está em uma situação muito difícil. Eu digo aos meus alunos que mostro a eles algumas fotos do noticiário em que a tia dela chamou a polícia, a polícia trouxe os paramédicos e a equipe de busca e salvamento, e logo temos câmeras de notícias em volta da casa e essa garotinha de 18 meses de idade está a 22 pés de profundidade em um buraco e eles não podem ir buscá-la. Não é possível descer para pegá-la. Eles sabiam que ela ainda estava viva porque estava cantando músicas do Ursinho Pooh.

- 00:52:34 É de partir o coração e, ainda assim, pergunto aos meus alunos: "Ela consegue sair dali sozinha?" E todos eles balançam a cabeça: "Não". Ela não só não consegue sair sozinha, como também não tem noção da situação em que se encontra. Tudo o que ela sabe é que tudo ficou escuro. Essas equipes de resgate têm de descobrir uma maneira de tirá-la de lá, e a única maneira de tirá-la de lá sem machucá-la é ir por baixo dela, descer por baixo dela, rastejar por baixo dela, o que seria uma experiência traumática para o socorrista, entrar em um buraco recém-cavado sem apoio. O buraco poderia desabar sobre ele a qualquer momento. Esse homem, Robert O'Donnell, vai entrar em um buraco recém-escavado, passar por baixo dela e tirá-la de lá. Não sei se algum de vocês se lembra disso.
- Dr. Robert L. Millet: 00:53:31 Eu me lembro disso.
- Hank Smith: 00:53:33 Lembro-me de que eu tinha seis anos e meus pais estavam grudados na TV para ver se essa garota conseguiria sair. Levaram 56 horas para libertá-la, mas ela saiu com um braço quebrado, mas bem. Com essa ilustração em mente, você consegue entender por que Jacó diria: "Ó, a grandeza do nosso Deus, ó, a sua misericórdia"? Podemos ser como a bebê Jessica. A queda pode ser assim, e não temos poder para nos salvar. Não é essa a missão do pai do rei Lamôni? Por causa da Queda, o homem não podia fazer nada por si mesmo. Então, você acha que realmente entendemos a Queda de forma que desejamos uma Expição? Certo, Bob? Quando você entende a posição em que se encontra, como descreveu anteriormente, você procura um Salvador.
- Dr. Robert L. Millet: 00:54:33 Sim. Parece que quando realmente entendemos a Queda como é ensinada nas escrituras, especialmente no Livro de Mórmon, não saímos deprimidos. Saímos felizes com o fato de que "não preciso ficar assim", que alguém maior do que eu pode me tirar dessa situação. Em outras palavras, já dissemos isso antes, no Livro de Mórmon, Queda e Expição são doutrinas companheiras. Elas simplesmente andam juntas. Não é possível encontrar um lugar em que se esteja ensinando a Queda sem que a Expição seja mencionada ou aludida.
- 00:55:08 Certa vez, pediram-me que trabalhasse com um jovem professor de seminário que queria ensinar o outono, mas ele continuava a ensiná-lo de tal forma que seus alunos iam para casa deprimidos todos os dias.
- Hank Smith: 00:55:19 Certo.

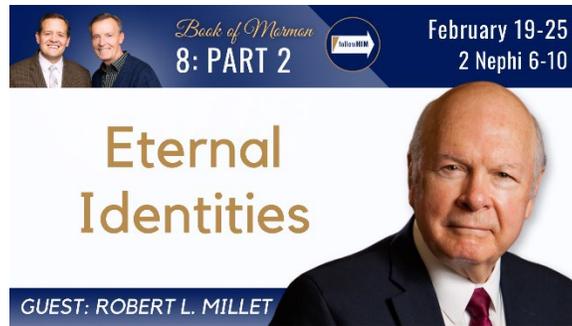
- Dr. Robert L. Millet: 00:55:19 E me pediram para conversar com ele sobre isso. E tentei explicar: "Não, vamos explicar a Queda para que vejamos a realidade de nossa condição e ajudemos os alunos a se alegrarem com o fato de que há uma saída para isso". Não é como se a Queda tivesse acontecido e não tivéssemos solução. De fato, se pensarmos bem, há outra maneira de dizer isso. C.S. Lewis, em seu livro *Miracle* (Milagre), diz algo assim. Ele diz: "Se pudéssemos imaginar um planeta em algum lugar no qual não tivesse havido a Queda, qual seria a condição das coisas lá?" Ele não diz exatamente assim, mas estou dizendo dessa forma. Ele disse: "A humanidade redimida se elevará muito mais alto do que a humanidade não caída". Está me entendendo?
- Hank Smith: 00:56:13 Sim.
- Dr. Robert L. Millet: 00:56:13 "A humanidade redimida se elevará muito mais alto do que a humanidade não caída." Por quê? A Expição de Cristo não apenas nos traz de volta ao que éramos. Se continuarmos a cultivá-la em nossa vida, ela nos tornará muito mais do que éramos, muito mais elevados do que éramos. A beleza de entender a Queda é que ela cria em nós um apreço maior pelo que Jesus pode fazer por nós e que ninguém mais pode fazer.
- Hank Smith: 00:56:43 É por isso que muitas vezes ouvi em nossa teologia uma queda feliz, quando tenho certeza de que o resto do cristianismo não vê dessa forma.
- Dr. Robert L. Millet: 00:56:51 Sim, é um belo conceito. Certa vez, um pastor amigo meu me disse. Ele disse: "Deixe-me dramatizar para você a diferença entre a sua visão da Queda e a nossa visão da Queda". Eu disse: "Está bem". Ele disse: "Se chegar o dia em que você verá Adão e Eva, você vai querer abraçá-los. Você quer agradecê-los pelo que fizeram". Ele disse: "Do nosso ponto de vista, se algum dia eu vir Adão e Eva, quero gritar com eles. Quero gritar com eles. Quero dar um soco neles pelo que fizeram conosco". Bem, obviamente eles não entenderam todo o conceito da Queda, porque a Queda foi necessária. Eu costumava ouvir o Élder McConkie dizer como era importante o fato de a Queda ter ocorrido, e lembro-me de pensar: "Não teria sido melhor se não tivesse havido uma Queda?" A resposta é não. A resposta é não. Não, porque a Queda nos permite, com relação a ela, subir muito mais alto do que teríamos subido se nunca tivéssemos pecado.
- Hank Smith: 00:57:56 Você não diria a mesma coisa sobre o que mencionou anteriormente, a reunião e a dispersão? O resultado final é melhor do que se nunca tivessem sido espalhados.

- Dr. Robert L. Millet: 00:58:08 A misericórdia e a graça que podem ser estendidas a uma nação inteira, bem como a uma pessoa, são muito maiores, e você certamente tem uma apreciação maior por elas, se for capaz de sair dessa condição caída para uma condição redimida.
- John Bytheway: 00:58:23 Estou pensando na Pérola de Grande Valor. "Eles provam o amargo para que saibam valorizar o bom." O que é isso, Moisés 6:55 ou algo assim? Adoro mostrar à minha classe quando estamos estudando 2 Néfi 2, adoro mostrar a seção 138. Gosto de mostrar a eles alguns comentários sobre Adão e Eva. Um deles... Bem, algumas pessoas simplesmente não acreditam em Adão e Eva, que isso foi uma fábula. Alguns diriam que Eva foi a porta de entrada do diabo, e gosto de ler isso na Seção 138, a visão de Joseph F. Smith: "Entre os grandes e poderosos, o diabo é o maior. Smith, "Entre os grandes e poderosos que estavam reunidos nessa vasta congregação de justos estavam o Pai Adão, o ancião dos dias, o pai de todos, e nossa gloriosa mãe Eva, com muitas de suas filhas fiéis, que viveram através dos tempos e adoraram o Deus vivo e verdadeiro", e acho que jogamos Eva debaixo do ônibus e a restauração disse: "Ah, não, isso está exatamente errado. Esta é nossa gloriosa Mãe Eva e suas filhas fiéis também, que foram afetadas por sentimentos sobre a feminilidade desde a apostasia".
- 00:59:35 Adoro mostrar a eles esse versículo e dizer: "Você me encontra isso em qualquer lugar do cristianismo convencional, nossa gloriosa Mãe Eva".
- Dr. Robert L. Millet: 00:59:43 Muito bem dito.
- Hank Smith: 00:59:44 John e Bob, isso é do Élder Oaks. "Alguns cristãos condenam Eva por seu ato, concluindo que ela e suas filhas são, de alguma forma, culpadas por isso, e não os santos dos últimos dias. Informados por revelação, celebramos o ato de Eva e honramos sua sabedoria e coragem no grande episódio chamado A Queda." Na verdade, Bob, eu o cito em minha aula quando ensino 2 Néfi 2 e 9 para meus alunos na BYU, onde não sei se você se lembra de ter escrito sobre isso, mas você disse que estava ouvindo uma estação de rádio cristã e eles estavam recebendo ligações e alguém perguntou: "Reverendo, por que Adão e Eva pegaram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal?" E o pastor respondeu: "Não sei. Bem, essa foi a coisa mais estúpida que alguém poderia ter feito. Se Adão e Eva não tivessem sido tão egoístas, tão sedentos de poder, poderíamos estar no paraíso hoje".
- 01:00:35 E então você disse, Bob: "Desde então, tenho pensado repetidamente na resposta dele e olhado com simpatia para um

mundo cristão que precisa desesperadamente do que os santos dos últimos dias têm a oferecer. E isso está em 2 Néfi 2 e 9. Certo?

- Dr. Robert L. Millet: 01:00:49 Lembro-me muito bem disso. Lembro-me de ouvir isso e pensar: "É como se uma luz se acendesse, e essas luzes se acendem para todos nós de vez em quando", uma grande apreciação das características da teologia dos santos dos últimos dias. Coisas que são tão simples, mas que, para o mundo, se ao menos fossem compreendidas, seriam tão profundas. Isso muda todo o plano de salvação quando você entende a bondade, a grandeza, a grandiosidade de Adão e Eva, o que eles realizaram por nós.
- John Bytheway: 01:01:24 Essa ideia, porém, é que todos nós estaríamos vivendo no paraíso hoje, se não fosse pela Queda. E que essas linhas se passam tão rapidamente em 2 Néfi 2 e em Moisés, que eles não teriam tido filhos. Ninguém disse isso melhor, creio eu, do que nosso amigo Brad Wilcox. Adoro a maneira como ele colocou isso. "A Expição foi o plano A, não o plano B. A Expição não foi o plano B para limpar a bagunça que Adão e Eva fizeram com as coisas. Foi desde a fundação do mundo. A Expição e o Livro de Mórmon acrescentam isso às vezes quando falam sobre a Expição, que foi preparada desde a fundação do mundo. Esse sempre foi o plano, o plano A".
- 01:01:58 O irmão Gerald Lund, antes de ser o Élder Gerald Lund, perguntou-nos uma vez: "Todos, levantem a mão se vocês são responsáveis pela Queda de Adão?" E ninguém levantou a mão. E ele disse: "Bem, levantem a mão se vocês foram afetados pela Queda de Adão". E todos levantaram a mão. E então ele nos ensinou algo que nunca esqueci: a queda do homem, todos nós fomos afetados por ela. Mas depois há a queda de mim. Tínhamos essas duas coisas no quadro, a queda do homem e a queda de mim, e a queda de todos nós sabemos melhor e pecamos. "Todos nós pecamos e estamos destituídos da glória de Deus", diria Paulo.
- 01:02:28 E, por isso, precisamos ser redimidos de nossa própria queda. E isso realmente me ajudou. Ajudou meus alunos a verem do que estamos falando aqui. Adão foi perdoado de sua transgressão no Jardim do Éden, mas todos nós caímos e precisamos da Expição.
- Dr. Robert L. Millet: 01:02:44 Sim. Lembro-me dele ensinando isso em um simpósio de verão em agosto, o CES Symposium. Lembro-me de pegar isso, colocar estrelas e pensar: "Por que eu não inventei isso?" É uma coisa linda. A queda do homem versus a queda de mim. Sim. Não

precisamos nos arrepender da queda do homem, mas há coisas que fazemos que precisamos fazer. E acho que, para mim, isso tem duas partes. Há os pecados específicos que cometemos e dos quais precisamos nos arrepender, mas há algo mais. E isso é o que poderia ser chamado de pecado, no singular, ou pecaminosidade. Quando começamos a entender isso, acho que começamos a orar, não apenas: "Perdoe-me pelos pecados que cometi", "Por favor, de alguma forma, faça com que ocorra uma mudança em minha própria natureza para que eu não tenha nem mesmo o desejo de pecar".



John Bytheway:	00:01	Bem-vindos à segunda parte com o Dr. Robert Millett, 2 Néfi 6 a 10.
Hank Smith:	00:07	Bob, gosto muito do que fizemos aqui. Começamos no capítulo 9. Esse é realmente o coração dessas seções, o capítulo 9.
Dr. Robert L. Millet:	00:17	Sim.
Hank Smith:	00:17	Mas sabemos que Jacó nos dá essa bela exposição doutrinária baseada nos capítulos de Isaías, que parece que ele foi quase designado por Néfi para ler e falar sobre eles. Podemos voltar aos capítulos 6, 7 e 8 e nos mostrar onde Jacó talvez tenha tido a gênese de alguns desses pensamentos?
Dr. Robert L. Millet:	00:41	Gostaria de acrescentar mais uma coisa rapidamente antes de fazermos isso, que é o fato de que também valeria a pena uma pessoa se sentar e ler 2 Néfi 2 e depois ler 2 Néfi 9 e ilustrar onde Leí aparece no capítulo 9. Em outras palavras, Jacó aprendeu muito com seu pai.
Hank Smith:	00:59	Ele levou isso a sério.
Dr. Robert L. Millet:	01:00	No capítulo 6, acho que já falamos muito sobre isso. Falamos sobre o ajuntamento e a dispersão, que é o que o capítulo 6 representa. Por que não começamos com Isaías no capítulo 7? Olho para o capítulo 7 de 2 Néfi e noto o versículo inicial. "Sim, pois assim diz o Senhor: 'Porventura te pus fora ou te rejeitei para sempre? Pois assim diz o Senhor: 'Onde está a carta de divórcio de sua mãe? A quem te repudiei ou a qual dos meus credores te vendi? Sim, a quem te vendi? Eis que por vossas iniquidades vos vendestes. E por vossas transgressões foi vossa mãe repudiada'."
	01:41	Só esse versículo já vai nos preparar para o que virá em 9, porque é um versículo sobre... Observe o final desse versículo: "Vocês se venderam". Bem, se você se vendeu, como voltará às boas graças de Deus? Você precisa ser comprado por alguém ou

comprado por alguém, ou, como usaríamos a palavra, redimido por alguém. Estamos aprendendo sobre a doutrina da redenção no início deste capítulo. Quando as pessoas se vendem ao pecado, a única maneira de sair dessa confusão é ter alguém que seja maior do que você e eu e todos nós, que venha e as compre de volta ou as redima.

- Hank Smith: 02:25 Não está Isaías dizendo aqui, Bob, o Senhor dizendo através de Isaías: "Não me lembro de ter expulsado você. Não me lembro de tê-lo afastado. Ah, sim, agora eu me lembro. Você me deixou".
- Dr. Robert L. Millet: 02:37 É isso mesmo. É por isso que eu acho que o capítulo 50 é tão interessante, basicamente o versículo 1 começa com uma declaração da Expição de Cristo para poder dizer que começamos com o fato da Queda e pronunciamos e nos regozijamos no sacrifício expiatório pelo qual o Salvador nos compra, nos compra de volta. Essa é uma das definições de ser um povo peculiar, sim, pode significar estranho ou incomum, o que às vezes somos, mas também significa comprado, um povo comprado. É isso que isso está ensinando.
- 03:16 E no versículo 2, terceira linha: "Ó casa de Israel, porventura está a minha mão encurtada, de modo que não posso redimir ou não tenho poder para livrar?" E em todo o capítulo, você vê essa mesma coisa acontecendo. É o Senhor nos dizendo, como você indicou: "Eu não os cortei. Realmente não o fiz. Você se isolou e estou perfeitamente feliz em ajudá-lo a voltar, mas você terá que se entregar em um determinado momento". Foi isso que aprendi no capítulo 7. Em outras palavras, ele começa com a redenção de Cristo.
- Hank Smith: 03:52 Há um senso de sarcasmo, que eu gosto em Isaías: "Mas quando foi que eu o expulsei? Não me lembro de tê-lo expulsado". John. Sei que você escreveu um livro. Chama-se Isaiah for Airheads. Ele tem 162 avaliações de 5 estrelas na Amazon. Acho que a maioria delas foi escrita por sua família, mas mesmo assim...
- John Bytheway: 04:11 161.
- Hank Smith: 04:14 Estou me sentindo mal, John, vou comprar um agora para poder dar esta cópia para alguém. Diga-me o que você aprendeu. Você se lembra de ter escrito sobre esses versículos?
- John Bytheway: 04:22 Ah, sim. Não sei exatamente quando, se estivéssemos ouvindo Jacó falar, veja as últimas linhas do versículo 18: "Eu, o Senhor,

sou o teu Salvador e o teu Redentor", a palavra que Bob acabou de usar, "o poderoso de Jacó. Sim, pois assim diz o Senhor: 'Porventura te rejeitei? Porventura te rejeitei para sempre?'".

- Hank Smith: 04:41 Então você estava no capítulo 9, John, certo?
- John Bytheway: 04:44 Eu estava olhando para 2 Néfi 6, versículo 18. Lembro-me de que a parte logo antes das últimas linhas de 2 Néfi capítulo 6 versículo 18 é: "Eu, o Senhor, sou teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó". E a linha seguinte, ao lermos o texto, diz: "Sim, pois assim diz o Senhor: 'Porventura te rejeitei? Porventura te rejeitei para sempre?'". A pergunta para resumir: "Eu te abandonei ou você me abandonou?" E depois outra frase que eu adoro e que alguém disse uma vez: "Se você se sente mais longe de Deus hoje do que estava ontem, adivinhe quem se mudou?"
- 05:20 Meu pai costumava nos levar até o quadro que tínhamos na parede, de Apocalipse 3:20, que dizia: "Eis que estou à porta e bato". Meu pai, quando eu era criança, lembro-me dele nos levando até esse quadro que tínhamos em nossa casa de Apocalipse 3:20: "Eis que estou à porta e bato". E adoro a ilustração: Ele está ansioso para participar de sua vida. E se ele não estiver lá, ele não se moveu. Foi você. Você se afastou. Esse primeiro versículo é uma ótima declaração: "Estou aqui. Para onde você foi? Por que você foi embora?"
- Dr. Robert L. Millet: 05:51 Sim, isso é bom. Isso é muito bom.
- John Bytheway: 05:54 E então o versículo 2: "Quando cheguei, não havia ninguém. Quando chamei, não havia quem respondesse." Então, obviamente, o que Isaías está dizendo é que as luzes estavam acesas, mas não havia ninguém em casa. "Eu vim." Adoro esse símbolo de: "Minha mão está encurtada?" Será que perdi meu poder? Para mim, esses capítulos em particular, há alguns que são mais difíceis de entender, mas acho que todos podem lê-los e dizer: "Ah, estou vendo o que o Senhor está dizendo aqui". Você não acha que esses são um pouco mais fáceis de entender do que a maioria?
- Hank Smith: 06:26 Com certeza. Depois que Isaías fala sobre a confiança que tem no Senhor, no final do capítulo 7, ele diz, este é o versículo 10: "Quem há entre vós que teme ao Senhor, que obedece à voz do seu servo, que anda nas trevas e não tem luz?" E ele diz: "Você está acendendo o seu próprio fogo. Todos vocês que acendem o fogo, que se cercam de faíscas, andam na luz do seu fogo. E nas fagulhas que acenderam, isto receberão da minha mão; em

tristeza se deitarão." Vá em frente, tente criar sua própria luz e veja como isso funciona.

- Dr. Robert L. Millet: 07:02 É o mesmo princípio que o Presidente Joseph F. Smith disse, mencionamos anteriormente que eles estão lendo pela lâmpada de sua própria presunção.
- John Bytheway: 07:11 Sim. E eu adoro o fato de ele usar faíscas porque elas duram apenas um ou dois segundos e emitem muito pouca iluminação. Quando leio isso para meus alunos, "Todos vós que acendeis um fogo", eu digo: "Foi daí que a Amazon tirou a ideia para seu tablet, que se chama Kindle Fire". Não sei se você se lembra disso. Se você recusa que Deus seja a fonte de toda luz e verdade, por que andaria em sua própria luz, que é comparada a uma faísca?
- Dr. Robert L. Millet: 07:34 O que eu vejo também no capítulo 8, por exemplo, é que ele diz que precisamos voltar às nossas raízes. Precisamos voltar aos fundamentos. Observe: "Ouvi-me, vós que seguís a justiça. Olhai para a rocha de onde fostes cortados e para o buraco da cova de onde fostes cavados. Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, a que vos deu à luz, porque só a ele chamei e o abençoei. Pois o Senhor consolará Sião".
- 08:02 Vejo que "Olhai para Abraão", à luz do que acabamos de falar, é como se o Senhor estivesse dizendo: "Vocês não se lembram da promessa que fiz ao pai Abraão de que, por meio dele e de sua semente, todas as gerações depois dele seriam abençoadas? Não se lembram do convênio abraâmico? Não se lembram de como levo a sério o fato de salvar os descendentes de Abraão?" Ele continua com essa mesma linha de pensamento. "Por que você me deixou? Quando você voltará? Eu tenho um plano para você. O convênio ainda está em vigor em sua vida".
- John Bytheway: 08:35 Por falar em convênios, o Presidente Nelson fez aquele maravilhoso discurso para os jovens adultos solteiros e disse: "Nada deve tomar o lugar ou substituir essas três designações duradouras, essas identidades. Sou um filho de Deus, sou um filho do convênio e sou um discípulo de Cristo". E aqui vemos Jacó lembrando-os disso ao ler Isaías. Você é um pedaço do velho bloco. Você é um filho da aliança.
- Hank Smith: 08:58 Isso é ótimo, John.
- John Bytheway: 08:59 É isso mesmo. É isso que ele está dizendo. Acho que foi provavelmente de onde tiraram essa frase, um pedaço do velho bloco. Soa assim: "Olhe para a rocha de onde você foi cortado".

- 09:08 Hank, quando Casey Griffiths e Scott Woodward estavam aqui, acho que foi Scott quem nos mostrou a página de rosto e os diferentes públicos. E eu sempre pensei: "Veja, Jacob tem esse grupo. O próprio Jacó nunca viu Jerusalém. Eles foram removidos das terras de sua herança. Estão do outro lado do mundo e precisam constantemente ser lembrados de sua identidade. E esse era um dos públicos, o remanescente, certo? " precisam lhe dizer quem você é. Não se esqueçam de que agora temos um código de área diferente, mas ainda somos a semente de Abraão. "Somos filhos do convênio", como diria o Presidente Nelson.
- Dr. Robert L. Millet: 09:42 Eu estava lendo o capítulo 8 hoje de manhã. Quando você chega ao capítulo 8, versículo 8, "Despertai, despertai! Reveste-te de força, ó braço do Senhor. Desperta como nos dias antigos. Não és tu o que cortou Raabe e feriu o dragão?" Et cetera, et cetera. Essa ideia de despertar. Lembrem-se de Leí usando essa mesma linguagem com seus filhos: "Acordem e sejam homens. Levantem-se, acordem e sejam homens e vistam-se de suas forças". Essa é uma frase que será usada em todo o livro de Isaías.
- 10:10 Eu estava olhando para a seção 113 de Doutrina e Convênios, que é uma espécie de perguntas e respostas sobre Isaías, versículo 7, perguntas feitas por Elias Higbee. O que significa o mandamento de Isaías que diz: "Reveste-te de tua força, ó Sião"? versículo 8: "Ele se referia àqueles a quem Deus chamaria nos últimos dias, que teriam o poder do sacerdócio para trazer de volta Sião e a redenção de Israel. E revestir-se de sua força é revestir-se da autoridade do sacerdócio, à qual ela, Sião, tem direito por linhagem, para também retornar ao poder que havia perdido."
- 10:49 E no versículo 9: "O que devemos entender por Sião se desprendendo das ataduras de seu pescoço? Devemos entender que os remanescentes dispersos são exortados a retornar ao Senhor". É disso que estamos falando, voltar para o Senhor de onde caíram, e se o fizerem, a promessa do Senhor é que Ele falará com eles ou lhes dará revelação. "As ataduras de seu pescoço são as maldições de Deus sobre ela ou os remanescentes de Israel em sua condição de dispersão entre os gentios." Essa referência constante à reunião de Israel está basicamente nos reunindo de volta a Cristo, reunindo-nos de volta a Abraão e à aliança.
- Hank Smith: 11:29 Há um artigo sobre o versículo 9 no Book of Mormon Central e eles citam Dan Belnap, que já esteve no podcast antes, e ele diz que Jacó está usando esse termo monstro em todo o capítulo 9,

talvez por causa do que ele lê em Isaías, capítulo 8, versículo 9: "Não és tu aquele que cortou Raabe, o Egito, e feriu o dragão, o Faraó?" Mas o Dr. Belnap disse o seguinte: "Embora o uso do termo monstro seja raro na Bíblia, a personificação da morte como uma entidade monstruosa não é exclusiva do Livro de Mórmon, mas encontrada em toda a Bíblia. Jacó recitou o uso de imagens semelhantes por Isaías para descrever a vitória de Deus sobre Raabe, o dragão e o Mar Vermelho, as águas do grande abismo, a fim de demonstrar o poder do Senhor para redimir seu povo".

12:18 Mais adiante, o artigo diz: "Embora não seja incomum na Bíblia do mundo antigo, o que é único no uso de imagens no Livro de Mórmon é a clareza com que Jacó explicou como esses símbolos se aplicam à experiência humana mortal. Jacó não deixou dúvidas ao explicar o significado da analogia, explicando que esses símbolos representavam tanto a morte física quanto a espiritual." Você mencionou isso anteriormente, Bob, "dois obstáculos universais que cada pessoa deve enfrentar e superar no caminho para a vida eterna". Além disso, Jacó continuou a equiparar o monstro ao demônio e ao tormento sem fim dos ímpios. Com gratidão e otimismo, Jacó também descreveu a realidade da vitória de Jeová sobre o monstro. Ó, a grandeza da misericórdia de nosso Deus, o santo de Israel, libertando toda a humanidade do poder da morte e do inferno."

13:10 Adoro essa conexão que o Dr. Belnap fez. Talvez Jacó esteja captando essa linguagem monstruosa de Isaías.

Dr. Robert L. Millet: 13:18 Isso é muito bom.

Hank Smith: 13:20 E se você continuar lendo, lá no capítulo 10 ele fala sobre a travessia do Mar Vermelho e como o Senhor abriu um caminho para a passagem dos resgatados. Versículo 11: "Os remidos do Senhor voltarão e virão com cânticos a Sião. E alegria eterna e santidade estarão sobre suas cabeças." Versículo 12: "Eu sou aquele. Eu sou aquele que consolava. Por que vocês se esquecem de mim?" Versículo 13: "Por que vocês se esquecem de mim?" O cara que pode dividir o Mar Vermelho? "Por que você se esqueceria de mim?" E ele lhe diz, versículo 17, para acordar e despertar.

13:54 Talvez seja uma analogia simples demais, Bob, mas quando Moisés e os filhos de Israel chegam ao Mar Vermelho, eles não têm como atravessar. É um abismo que não se pode pular. É uma longa travessia e isso me lembra talvez o que Isaías está dizendo aqui: você não pode voltar à presença de Deus. Não é possível fazer isso por conta própria. Você precisará de um

caminho aberto diante de você para que possa ser resgatado e passar para a presença de Deus. Posso ver Isaías usando a história de Moisés no Antigo Testamento como uma história de redenção?

- Dr. Robert L. Millet: 14:31 Sim, essa é uma boa percepção.
- John Bytheway: 14:32 Sim, Hank, essa mesma ideia de: "Veja, não perdi minha energia ou minha mão não está encurtada". Sublinhei que há três palavras desperto, desperto. Há seis palavras acordadas aqui. Você mencionou, Bob, Leí falando com seus filhos acordados. Eles estão acordados fisicamente. As pessoas que estão ouvindo as palavras estão acordadas fisicamente, mas é possível que estejamos, como disse o Presidente Benson, em um estado de sonolência espiritual e tenhamos de acordar.
- 15:00 No final de 2 Néfi 8, adoro isso, adoro que você tenha mencionado a Seção 113: "Desperta, desperta. Reveste-te de tua força, ó Sião". Você sabe como as roupas às vezes são equiparadas à autoridade. "Vista suas belas roupas, ó Jerusalém." É aí que Elias Higbee tem sua pergunta respondida. "A cidade santa. De agora em diante, não entrarão mais os incircuncisos e os impuros", aqueles que não fizeram convênios.
- 15:25 E depois, creio que o versículo 25 é repetido cerca de três vezes no Livro de Mórmon. "Sacode-te do pó, levanta-te, senta-te, ó Jerusalém", o que para mim soou como: "Levanta-te, senta-te, levanta-te".
- Hank Smith: 15:40 "Levante-se e sente-se."
- John Bytheway: 15:41 "Levanta-te, senta-te, ó Jerusalém, solta-te das ataduras do teu pescoço, ó cativa filha de Sião." Se estivermos pensando no cativo assírio, se estivermos pensando na maneira como os exércitos levavam as pessoas cativas, eles colocavam faixas em seus pescoços, arrastavam-nas pela poeira e sacudiam-se da poeira. Levante-se do chão onde você esteve. Na verdade, aquele velho Paul Hoskisson, que acredito ser seu primo, não é mesmo, Hank?
- Hank Smith: 16:05 Sim, ele não quer me reivindicar, mas eu o reivindico.
- John Bytheway: 16:09 Adorei o que ele disse sobre esses versículos. Foi muito carinhoso. Ele disse: "O povo de Israel deve se levantar do pó onde esteve. A poeira é um sinal de luto. É um sinal de degradação. Eles devem sair do pó, do motivo de luto. Devem se levantar. Devem entrar na casa novamente porque o Senhor

os aceitará. Devem tomar um banho, vestir roupas novas, sentar-se com o Senhor e compartilhar uma refeição com ele mais uma vez, como ele fez antes de abandoná-lo."

16:38 Quando pensamos em exércitos sendo levados cativos, literalmente com faixas em volta do pescoço e imundos por causa da sujeira pela qual estavam sendo arrastados, vemos: "Sacode-te do pó. Levante-se, sente-se com dignidade, como em um trono. Liberte-se das amarras de seu pescoço. Oh, filha cativa de Sião, você não é mais cativa, há uma beleza real em alguns desses versos, eu acho.

Dr. Robert L. Millet: 17:01 Você fez referência anteriormente ao quão estranho isso soa. "Sacuda a si mesmo do pó. Levante-se. Sente-se." Lembre-se do que o Presidente Nelson nos ensinou anos atrás: uma das definições da palavra reconciliar é sentar-se novamente.

17:18 Lembro-me de um de nossos filhos em particular, quando conversávamos com ele sobre uma preocupação ou algo assim, e ele queria se levantar e ir embora, e eu dizia: "Espere, espere, espere. Sente-se. Sente-se, vamos resolver isso agora". Portanto, acho que é interessante. Levantem-se e se reconciliem. Reconciliem-se. Vamos nos reunir, sentar novamente e voltar à unidade que tínhamos antes.

John Bytheway: 17:41 E eu gosto do que Paul Hoskisson disse, gostar de compartilhar uma refeição, porque no Novo Testamento isso era um sinal de comunhão, comer com alguém, conversar e comer.

Dr. Robert L. Millet: 17:51 Lembro-me de trabalhar com um jovem quando eu era bispo na Flórida. Ele havia se filiado à Igreja por volta dos 18 anos. Um jovem maravilhoso, vindo de um ótimo lar cristão. Ele já era membro da Igreja há bastante tempo e queria ir para a missão, então veio e começamos a conversar e assim por diante. Fiz a ele todas as perguntas relacionadas ao fato de ser digno de ir para a missão. Ele respondeu a todas elas de forma apropriada e verdadeira.

18:17 Depois que terminei, perguntei: "Quer dizer alguma coisa?" Ele disse: "Sim, bispo, quero dizer que realmente quero ir para essa missão e quero ter o Espírito de Deus comigo". Eu disse: "Ótimo". E ele disse: "Então, decidi me sentar e fazer uma lista de todos os pecados que já cometi em minha vida, desde que eu era pequeno". Eu disse: "Você quer fazer uma lista disso?" Ele disse: "Sim". Eu perguntei: "O que você vai fazer com essa lista?" Ele disse: "Bem, decidi que dedicaria tempo para me arrepender de cada uma delas e passaria um dia em cada uma

e, pelos meus cálculos, poderia terminar isso para entrar no CTM". Meu coração se compadeceu dele.

- John Bytheway: 19:02 Uau.
- Dr. Robert L. Millet: 19:02 Ele foi muito sincero. Eu disse: "Bem, vamos falar um pouco sobre isso". Eu disse: "Esses pecados do passado foram todos resolvidos pelo seu batismo". Ele disse: "Ah, é verdade". Falei com ele sobre o valor de orar para que o Senhor não apenas perdoe seus pecados, mas que, com o tempo, remova de você a pecaminosidade, a tendência de fazer coisas ou, como diz o Livro de Mórmon, a disposição de fazer coisas. Isso não é apenas uma questão de disciplina, é uma mudança de disposição.
- 19:37 O homem natural ou a mulher natural quer pecar. O homem ou a mulher espiritual podem pecar, mas não querem. O povo de Benjamim diz: "Não temos mais disposição para fazer o mal, mas para fazer o bem continuamente". E eu sempre pergunto aos alunos: "Há alguma indicação em todo o Livro de Mórmon de que o povo de Benjamim nunca mais pecou?" E a resposta é não. Eles não estão sendo sinceros? Não.
- 20:08 A diferença entre a disposição de cada um: o homem ou a mulher natural quer pecar. O homem ou a mulher espiritual não quer pecar, mas pode pecar ocasionalmente. Tudo isso tem a ver com a disposição. Ensinei isso ao jovem. Ele tinha uma maneira totalmente nova de ver as coisas. Eu disse: "Então, sim, precisamos nos arrepender dos pecados que cometemos, mas também queremos chegar ao ponto em que nossa natureza seja tal que não seja mais algo que nos interesse de forma alguma".
- 20:39 Isso me fez lembrar, John, da sua queda do homem e da minha queda. Sim, precisamos nos livrar dos pecados, mas também precisamos nos livrar de uma natureza que até mesmo deseja pecar.
- John Bytheway: 20:51 E sinto que essa é a questão das mãos limpas e do coração puro. Mãos limpas são limpas de seus pecados, mas o que acontece na próxima vez que eu for tentado? Bem, meu coração tem que mudar. O Élder Oaks deu um exemplo. É legal que o Élder Oaks tenha usado uma árvore como exemplo, mas ele disse: "Uma pessoa que peca é como uma árvore que se curva profundamente durante uma tempestade, sujando suas folhas com lama. E se tudo o que fizermos for nos concentrar em limpar as folhas, a fraqueza da árvore, que permitiu que ela se curvasse e sujasse suas folhas, pode permanecer. O que acontecerá na próxima vez que houver uma tempestade será a

mesma coisa, portanto, a árvore precisa ser fortalecida." E essa é uma natureza dupla interessante da Expição e até mesmo o povo do rei Benjamim diz.

- Dr. Robert L. Millet: 21:34 John, eu estava pensando no povo do rei Benjamim quando você disse isso, e aqui está a linguagem. "Ó, tenha misericórdia e aplique o sangue expiatório de Cristo, para que, primeiro, possamos receber o perdão de nossos pecados e, segundo, nossos corações possam ser purificados"
- John Bytheway: 21:51 Proteção contra pecados futuros.
- Dr. Robert L. Millet: 21:53 Justificação e santificação.
- Hank Smith: 21:57 Bob, acho que não é isso que Jacó está buscando com "Ó, quão grande é Deus"? O início do capítulo 9, "O..." Nós os chamamos de "Os" e "woes", certo, John? Há todos os "O" no primeiro capítulo.
- John Bytheway: 22:09 O capítulo "Os e os infortúnios", sim.
- Hank Smith: 22:10 Os "Os" e os "woes". E então o O, como Deus é bom. Oh, uau, como o pecado é ruim, porque ele nos afasta do amor de Deus. "A inclinação para a carne é morte", diz ele no versículo 39, "mas a inclinação para o espírito é vida eterna". E então ele exorta: "Ó, meus amados irmãos". Há muitos desses. Versículos 40, 41, 44, 45, "Meus amados irmãos". E então ele termina com wherefore, versículo 51: "Portanto, não gasteis dinheiro naquilo que não tem valor. Não trabalhem por aquilo que não pode satisfazer. Eis que, meus amados irmãos", versículo 52, "orem a Deus continuamente de dia e de noite deem graças ao seu santo nome". Capítulo 9, Bob, e sei que você adora isso. É um sermão muito bem pensado, um belo sermão que nos conduz através da Queda, da Expição, do horror do pecado e, depois, uma exortação, um convite.
- Dr. Robert L. Millet: 23:06 É por isso que eu disse que Jacob é o nosso grande teólogo. Jacob reuniu tudo isso de forma tão poderosa. Toda vez que leio esse texto, curiosamente, acabei de lê-lo há dois dias, 2 Néfi 9, me pego dizendo: "Nossa, como é possível que você consiga montar isso melhor do que Jacó fez?" Tudo isso: "Oh, meus amados irmãos, quão grande é Deus, quão poderoso é Deus, quão santo é Deus". Vocês não acham que foi a isso que Alma se referiu quando disse que cantava a canção do amor redentor? Parece que Jacob está cantando a canção do amor redentor, regozijando-se com o que Deus faz por nós.

- Hank Smith: 23:45 Com isso, Bob, sei que adoraríamos ficar no capítulo 9 por mais quatro ou cinco horas, mas temos pessoas que estão dizendo: "Será que eles vão chegar ao 10?" Sei que você também adora o capítulo 10. Quando estávamos nos preparando para isso, você disse: "10, não podemos perder isso".
- Dr. Robert L. Millet: 24:00 No capítulo 10, talvez os versículos iniciais tenham a ver com a dispersão de Israel e a reunião de Israel. Veja o versículo 3. "Portanto, como eu vos disse, convém que o Cristo - pois na última noite o anjo me disse que este seria o seu nome - venha entre os judeus, entre aqueles que são a parte mais perversa do mundo; e eles o crucificarão - pois assim convém ao nosso Deus, e não há outra nação na terra que crucifique o seu Deus." Fala sobre milagres no versículo 4. O versículo 5 fala sobre os sacerdócios que eles terão. Eles endurecerão o pescoço. Versículo 7: "Mas eis que assim diz o Senhor Deus, quando chegar o dia em que crerão em mim, que eu sou o Cristo." De quem ele está falando? Dos judeus em particular. "Creiam em mim, que eu sou o Cristo. Então, fiz um convênio com seus pais de que eles seriam restaurados em carne e osso na terra, nas terras de sua herança."
- 25:02 Esse mesmo padrão é repetido várias vezes: reunir-se primeiro a Cristo, reunir-se às terras da herança e isso acontecerá. Eles serão reunidos de sua longa dispersão, das ilhas do mar, das quatro partes da Terra, e as nações dos gentios serão grandes aos meus olhos, diz Deus, "levando-os para as terras", plural, interessante, "terras de sua herança". A maioria das pessoas diria: "Qual seria a terra de herança para os judeus?" Bem, você diria: "Bem, a terra santa, Jerusalém, Israel". Mas também, e quanto aos judeus que se unem à igreja nos Estados Unidos da América? Qual é a terra de herança deles? Sua terra de herança é a congregação de sua ala local, as estacas de Sião.
- Hank Smith: 25:45 Bob, seria justo dizer que Jacó, Néfi e Isaías estão tão interessados nessa reunião porque estão vivendo a dispersão, pelo que vejo.
- Dr. Robert L. Millet: 25:58 É isso mesmo.
- John Bytheway: 25:58 Sim.
- Hank Smith: 25:59 Eles estão no meio disso. E não é de se admirar. Porque depois de Jacó, você não ouve mais sobre a dispersão e a reunião.
- Dr. Robert L. Millet: 26:06 Pense em seus profetas de Israel, profetas antigos que escreveram muito sobre a coligação de Israel: Isaías, Jeremias,

Ezequiel. Cada um deles tem coisas poderosas a dizer sobre a dispersão e a coligação. Por quê? Acho que é uma visão muito boa. Eles estão vivendo no meio disso. No caso de Ezequiel, as pessoas estão vivendo na Babilônia. Acho que isso é muito real para eles.

- John Bytheway: 26:30 É um tipo de dispersão diferente para eles, porque geralmente digo aos meus alunos: primeiro você perde seu testemunho, depois perde seus bens imóveis. Eles foram dispersos para serem preservados, como Leí e sua família. Eles foram dispersos literalmente, mas ainda estão acreditando em Cristo. É um tipo um pouco diferente de dispersão.
- Dr. Robert L. Millet: 26:49 Há duas razões pelas quais as pessoas são dispersas. Primeiro, por causa da maldade e da violação dos convênios. Essa é a razão óbvia. A segunda, porém, é que o Senhor quer mover as pessoas por toda a Terra para que a semente de Abraão possa ser plantada por toda a Terra. O Livro de Mórmon, em pelo menos quatro ou cinco lugares que me lembro, diz especificamente isso: o Senhor, em sua sabedoria, pega um grupo de pessoas e as muda de lugar. Os Lehtas são um dos grandes exemplos. As 10 tribos, a mesma coisa. Um, por causa da iniquidade, mas também em alguns casos, não necessariamente porque as pessoas são iníquas, mas para que as promessas feitas a Abraão, Isaque, Jacó e sua posteridade pudessem ser cumpridas.
- John Bytheway: 27:30 Não analisei essa frase por meio de correlação, mas a chamei de dispersão afortunada. Hank falou sobre a queda afortunada. Eu a chamei de dispersão afortunada porque ela espalhou as bênçãos por todo o planeta.
- Dr. Robert L. Millet: 27:41 É isso mesmo.
- John Bytheway: 27:42 As pessoas recebem a bênção patriarcal e pensam: "Nossa, sou da Casa de Israel. Acabei de ser reunido. Acabei de descobrir quem eu sou".
- Dr. Robert L. Millet: 27:48 Bem, se a dispersão e o ajuntamento são de fato um tipo ou uma sombra da Queda e da Expição, então esse certamente seria o caso.
- Hank Smith: 27:57 Lembro-me de que, quando eu era jovem, costumavam nos mostrar aquela citação do Presidente Benson de que todos os profetas esperavam ansiosamente por nossos dias. E lembro-me de pensar que é incrível o fato de todos os profetas terem esperado ansiosamente por nossos dias. E só depois de estudar

as escrituras é que percebi que eles estavam falando sobre a coligação de Israel. Era isso que os profetas estavam esperando, não o nascimento de Hank ou João, embora esses tenham sido grandes eventos.

- Dr. Robert L. Millet: 28:27 Você não acha fascinante quando penso no Presidente Russell M. Nelson? Penso em um homem que causou um impacto tão forte na Igreja quanto qualquer outro presidente da Igreja nesta dispensação, de muitas maneiras. Mas pense no que ele fez com a ênfase na coligação de Israel. E algo tão simples, porém profundo, como o que ele disse, o que significa reunir? Como você faz isso? Sempre que ajudamos outra pessoa a se aproximar da exaltação e da vida eterna, estamos envolvidos na coligação de Israel. Bem, é claro, mas eu nunca havia pensado nisso. Você pensou? Sempre pensei que tínhamos de fazer algumas coisas bem formais. Ele está apenas dizendo: "Não. Sempre que ajudamos as pessoas a se aproximarem de suas possibilidades, possibilidades eternas, estamos reunindo Israel".
- 29:22 Quando pensamos nos tipos de coisas que ele fez para dar vida a esse conceito de dispersão e coligação, é claro que ele foi um dos poucos irmãos que falaram sobre Israel, convênios e assim por diante nos primeiros anos. Ele fez um discurso importante na BYU. Ele fez um discurso importante sobre isso na Conferência Geral. Assim, quando ele se torna presidente da Igreja, tudo se desenrola. Todos nós começamos a ver a coligação de uma maneira totalmente nova.
- John Bytheway: 29:50 E também está em ambos os lados do véu. Adorei o fato de ele ter acrescentado isso. Quero dizer, se você chegar para uma criança de 11 anos e disser: "Você precisa redimir os mortos", ela não saberá do que você está falando. Mas se você disser: "Convide todos a virem a Cristo de ambos os lados" ou "una as famílias para a eternidade"... Quero dizer, vocês se lembram da tríplice missão da Igreja, proclamar o evangelho, aperfeiçoar os santos, redimir os mortos, o Presidente Monson acrescentou cuidar dos pobres e necessitados. E agora o novo manual a reafirmou muito bem, é viver, cuidar, convidar, unir. Viver o evangelho de Jesus Cristo, cuidar dos necessitados, convidar todos a virem a Cristo e unir as famílias para a eternidade. E sua ênfase em que sempre que você fizer algo que ajude alguém a dar um passo mais perto de fazer convênios em ambos os lados do véu, você estará reunindo Israel nisso. Então, você pode dizer a uma criança de 11 anos: "Ah, tudo bem".
- Dr. Robert L. Millet: 30:44 Acho que essa é outra coisa em que o presidente Nelson realmente nos ajudou: o foco constante nos convênios e no

cumprimento dos convênios é crucial. Precisamos nos tornar um povo que guarda convênios.

- John Bytheway: 30:56 Acho que foi você quem primeiro despertou em mim. Você disse que há um senso de consciência do convênio que não temos em quantidade suficiente. E você disse isso décadas atrás e eu pensei: "Nossa, será que o Presidente Nelson realmente nos ajudou com a consciência do convênio?"
- Dr. Robert L. Millet: 31:11 Sim, acho que é isso mesmo. O enfoque no Livro de Mórmon desde os dias do Presidente Benson até o Presidente Nelson e o enfoque nos convênios, o impacto que teve na Igreja seria difícil de medir, de tão grande que é.
- Hank Smith: 31:26 Bob, uma coisa que você disse antes sobre como se sentia em relação à sua esposa e a confiança que tem nela. Estou analisando todo o capítulo 10, todos os "eu quero" que vêm do Senhor: "Eu farei isso, eu farei isso, eu farei isso". Uma coisa que fortaleceu minha confiança no Senhor ao longo dos anos de estudo foi que ele fez uma promessa lá atrás, em Gênesis 12. Ele ainda está falando sobre isso aqui em 2 Néfi 10:17. Cumprirei minhas promessas. Talvez você tenha se esquecido dessa promessa. Eu não me esqueci dessa promessa. Saber que você tem alguém que, quando faz uma promessa, não a esquece, deve nos ajudar a dizer: "Eu confio".
- Dr. Robert L. Millet: 32:12 Sim. Dê uma olhada no versículo 19. "Portanto, consagrarei esta terra à tua descendência, e aos que forem contados entre a tua descendência, para sempre, como terra da sua herança; porque é uma terra escolhida, diz-me Deus, acima de todas as outras terras, pelo que quero que todos os homens que nela habitam me adorem, diz Deus. "É claro que isso também é muito repetido no livro de Éter. Éter capítulo 2. "E agora, meus amados irmãos e irmãs, visto que nosso misericordioso Deus nos deu tão grande conhecimento a respeito dessas coisas", adoro isso, "lembremo-nos dele e deixemos de lado nossos pecados e não baixemos a cabeça, pois não fomos rejeitados. Contudo, fomos expulsos da terra da nossa herança, mas fomos conduzidos a uma terra melhor. Pois o Senhor fez do mar o nosso caminho e estamos em uma ilha do mar, mas grandes são as promessas do Senhor para aqueles que estão nas ilhas do mar. Portanto", como diz o plural de ilhas, "é necessário que haja mais do que isso, e elas também são habitadas por nossos irmãos".
- 33:26 O versículo 22 é o que diz o que mencionei há pouco: "Pois eis que o Senhor Deus, de tempos em tempos, tem desviado pessoas da casa de Israel, segundo a sua vontade". Acho que

isso é muito comovente quando ele diz: "Não vamos nos abater. Vamos nos lembrar do Senhor, do que Ele fez por nós. Deixemos de lado nossos pecados". Mesmo em 23. "Portanto, animem seus corações e lembrem-se de que vocês são livres para agir por si mesmos, para escolher o caminho da morte eterna ou o caminho da vida eterna."

- Hank Smith: 33:57 Bob, posso pedir-lhe que nos explique como Jacó chega a esse ponto? Ele pega Isaías e é capaz de explicá-lo de uma forma que, no final, ele deve dizer: "Então, com tudo o que acabei de explicar, essa é uma mensagem alegre". O que ele quer dizer com isso?
- Dr. Robert L. Millet: 34:16 Bem, mais uma vez, para as pessoas que estão dispersas, é alegre quando a reunião acontece. Mas eu também acho, adoro isso. Alma disse algo semelhante a Coriânton no capítulo 42 de Alma: "Não abaixe a cabeça. Levante sua cabeça. Temos motivos para nos regozijar. Temos um Salvador que está se esforçando de todas as maneiras possíveis não apenas para nos salvar, mas para nos elevar e fortalecer e trazer prazer e alegria para nossa vida". Adoro essa linguagem. "Deixemos de lado e não baixemos a cabeça, pois não fomos rejeitados." Isso tem pelo menos duas reuniões, pessoal e nacionalmente.
- John Bytheway: 34:58 Sim, tivemos a irmã Jan Martin aqui e conversamos sobre o fato de que ser rejeitado é como estar fora do convênio. E quando li dessa forma, depois de conversar com Jan Martin, pensei: "Ah, sim, não vamos baixar a cabeça. Ainda fazemos parte do convênio abraâmico". É como se ele estivesse dizendo: "Apesar de estarmos em uma ilha do mar". Mas veja o que Isaías disse sobre as ilhas do mar em Isaías 49:1.
- Dr. Robert L. Millet: 35:21 Quando vemos Jacó fazendo um grande comentário sobre Isaías, você o vê com outros olhos, não é? Você pode dizer: "Bem, você não vê muita coisa sobre a Expição em Isaías". Bem, você vê muita coisa. E Jacó está simplesmente separando tudo o que pode para mostrar que o que Isaías está ensinando é a redenção em Cristo.
- Hank Smith: 35:42 Ao ler esses dois capítulos, meus filhos já tiveram medo de monstros algumas vezes, certo? Monstros no armário ou monstros embaixo da cama. E posso ver que o pecado e a morte são monstros. Eles nos tiram de nós. O monstro da morte, em minha experiência, é um monstro terrível que leva aqueles que você ama. E o monstro do pecado destruiu famílias, almas e espíritos. Mas você pensa em um pai entrando no quarto e caçando esse monstro e destruindo-o, e eu penso nisso no versículo 25. "Deus o ressuscitará da morte", há um monstro,

"pelo poder da ressurreição". E ele também vai procurar o outro monstro, a morte. Você a chama de morte espiritual, Bob.

- John Bytheway: 36:30 O poder da Expição.
- Hank Smith: 36:31 Pelo poder da Expição.
- John Bytheway: 36:33 Lindo.
- Dr. Robert L. Millet: 36:34 Esses dois últimos versículos, o conceito de graça. Vamos ler novamente. Versículo 24: "Reconciliem-se com a vontade de Deus e não com a vontade do diabo". O que significa reconciliar-se com Deus? Não podemos nos reconciliar, não é mesmo?
- 36:49 Eu estava pensando. Abri o capítulo 4 de Jacó e me vi olhando para o versículo 11. "Portanto, irmãos amados, reconciliai-vos com ele pela expiação de Cristo, o filho unigênito." Ou seja, apliquem o sacrifício expiatório de Cristo, apliquem o sangue expiatório de Cristo. É assim que nos reconciliamos com a vontade de Deus. Não podemos nos reconciliar, mas nos colocamos em posição de sermos reconciliados por Ele. E, é claro, depois de se reconciliar com Deus, é somente na graça de Deus e por meio dela que você é salvo. Como todos nós sabemos, lá no capítulo 25, Néfi vai martelar a doutrina de que é pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer". Ou seja, acima e além de tudo o que pudermos fazer, apesar de tudo o que pudermos fazer, talvez até mesmo apesar de tudo o que pudermos fazer. Isso certamente não significa que Deus não pode nos ajudar até que tenhamos feito tudo o que podemos fazer, porque, francamente, quem você conhece que fez tudo o que podia fazer além de Jesus? Não. É acima e além de tudo o que você pode fazer. É pela graça de Deus que você é salvo.
- John Bytheway: 37:57 Como o Hank disse, aquele alguém que desceu abaixo de nós para nos resgatar, como na história da bebê Jessica.
- Dr. Robert L. Millet: 38:05 Sim, isso é ótimo.
- John Bytheway: 38:07 Sim. Desceu abaixo de todas as coisas para que pudesse nos elevar.
- Dr. Robert L. Millet: 38:13 Há uma linguagem fascinante em 25. "Portanto, que Deus os ressuscite da morte pelo poder da ressurreição, ou seja, da morte física, e também da morte eterna, ou seja, da morte espiritual, pelo poder da Expição, para que vocês possam ser recebidos no reino eterno de Deus", eu adoro isso, "para que

vocês possam louvá-lo por meio da graça divina". É uma bela expressão, não é? Louvando-o pela graça divina".

- Hank Smith: 38:40 Dá para perceber que Jacó tem uma linguagem diferente da de Néfi. Eles têm vocabulários diferentes, sim.
- Dr. Robert L. Millet: 38:47 É por isso que eu disse que acho que Néfi é poderoso, mas vejo que Jacó é o grande teólogo aqui. No que diz respeito a alguém, ele me lembra um pouco Paulo, a natureza sistemática com a qual ele empreende tudo isso, começando com Isaías e, no capítulo 9, tece a Expição, a dispersão de Israel e a Expição e termina, por assim dizer, aqui no capítulo 10, com a Expição e a graça de Deus e o louvor por meio da graça divina.
- Hank Smith: 39:14 Cara, isso é uma façanha e tanto. Pegar Isaías e transformá-lo em uma grande lição sobre a Expição. Você tem isso bem aqui, 2 Néfi 6 a 10.
- John Bytheway: 39:22 Uma das frases que notei, por causa de algo que Hugh Nibley disse, é a frequência com que é chamada de poder da ressurreição, não é sempre, mas com que frequência. Ele disse: "Sem a Expição, a boa e velha segunda lei da dinâmica térmica assume o controle ou a entropia". E todos os meus alunos que estão estudando ciências físicas, "Sim". E todos esses corpos que estão morrendo, e a única maneira de recuperá-los é por meio do poder. Hugh Nibley comentou: "Jacó usa a expressão poder da ressurreição porque a única maneira de superar a entropia é por meio do poder. E Jacó é muito coerente com isso". Eu pensei. Nunca havia notado isso, mas Hugh Nibley notou.
- Dr. Robert L. Millet: 40:03 Esse homem teve um pensamento aqui e ali, não teve?
- John Bytheway: 40:05 Sim.
- Hank Smith: 40:08 Sim, ele se saiu bem. Há um ótimo pensamento no manual. Bob, logo que você começou, falou sobre o adjetivo infinito e o manual diz: "O que você poderia fazer melhor para entender a expiação infinita de Jesus Cristo?" Talvez você pudesse olhar para coisas que parecem infinitas em número, folhas de grama, grãos de areia em uma praia, estrelas no céu. Como a Expição do Salvador é infinita? Como ela é pessoal? E então, que frases em 2 Néfi 9 o ajudam a sentir-se grato pelo que o Salvador fez por você? Você está certo, esse é um argumento sistemático para nos aproximarmos da Expição usando a Expição. Assim que você entende a Queda, as duas mortes, os dois monstros, ele o convida a participar de, como ele chama isso? Deleitar-se

- no... Onde está essa frase maravilhosa? A gordura. Aí está, banquete.
- John Bytheway: 41:00 "Que sua alma se deleite na gordura". É o plano de dieta do Livro de Mórmon.
- Dr. Robert L. Millet: 41:05 Tenho muitos motivos para me alegrar.
- Hank Smith: 41:11 Bob, há alguma coisa...
- John Bytheway: 41:12 Sim, eu sempre digo aos meus alunos: "Coloque essa na sua geladeira. Deixe sua alma se deliciar com a gordura".
- Dr. Robert L. Millet: 41:17 Eu estava pensando na seção 76, onde Joseph e Sidney prestam testemunho "de que por ele e através dele e dele os mundos são e foram criados e seus habitantes são filhos e filhas gerados para Deus". Eu estava pensando na versão poética disso que o profeta e William W. Phelps criaram, em que o profeta diz: "E ouvi uma grande voz dando testemunho do céu. Ele é o Salvador e o unigênito de Deus, que por ele, por meio dele e dele foram formados todos os mundos. Até mesmo todo aquele desfiladeiro e o céu tão amplo, cujos dois habitantes, desde o primeiro até o último, são salvos pelo mesmo Salvador que nós e, é claro, são filhas e filhos de Deus pelas mesmas verdades e pelos mesmos poderes". O escopo infinito da Expição do Salvador. Se Ele criou mundos sem fim, o que fez, Ele redime mundos sem fim.
- Hank Smith: 42:15 Dr. Millet, este dia foi fantástico, e eu sabia que seria. Você é um mestre da doutrina. Está presente em minha vida há décadas. Foi um prazer absoluto. Antes de deixá-lo ir, diga-nos o que pensa sobre o Livro de Mórmon. Se alguém dissesse: "Bob, diga-me como você se sente. O que o Livro de Mórmon fez por você?"
- Dr. Robert L. Millet: 42:36 Eu adoro o Novo Testamento. Adoro os evangelhos. Gosto muito de todo o texto. Adoro até mesmo o Apocalipse. Tenho prazer em ler o Novo Testamento. Mas o Livro de Mórmon tem um espírito próprio. Em 31 anos de ensino na BYU e em 10 anos de ensino em seminários e institutos, vi mais olhos se abrirem. Vi mais corações serem tocados. Vi mais vidas serem transformadas à medida que os jovens se familiarizavam com o Livro de Mórmon. Como eu disse, ele tem um espírito próprio.
- 43:12 Outra coisa, se você não se importa, eu não era, desde o início, um amante do Livro de Mórmon. Eu não tinha lido o Livro de Mórmon quando fui para a missão. Eu o li duas vezes em uma

missão, porque era o que deveríamos fazer. Eu tinha um testemunho dele porque tinha um testemunho de Joseph Smith como profeta. Fui para a missão e, nela, meu presidente de missão era um amante de Doutrina e Convênios. Ele preparou um grande guia de estudo sobre Doutrina e Convênios, que era maravilhoso. Eu simplesmente me tornei um amante de Doutrina e Convênios. E quando vim para a BYU, a primeira aula que tive foi Doutrina e Convênios, adorei. Depois, fiz Pérola de Grande Valor.

- 43:53 Quando estava quase na hora de me formar, descobri que era preciso ter aulas do Livro de Mórmon também, e eu tinha que tê-las. Fiz as duas aulas, 121 e 122 de Religião. Elas eram boas. Achei que estava tudo bem. E quando entrei para a educação da igreja. Por algum motivo estranho, eu nunca havia ensinado o Livro de Mórmon naqueles primeiros anos. Não sei como deixei passar isso, mas nunca ensinei o Livro de Mórmon.
- 44:21 Foi só quando cheguei à BYU e, no primeiro semestre, recebi sete aulas sobre o Livro de Mórmon. Mas quando se tem tantas aulas, não dá para lembrar de uma aula para outra o que você disse e o que não disse. Mergulhei de cabeça e, em um período de apenas algumas semanas, me apaixonei pelos personagens do Livro de Mórmon. Apaixonei-me pela história. Apaixonei-me pelo fato de que esses personagens, e o testemunho começou a crescer fortemente em meu coração, são pessoas reais. São pessoas que têm problemas como nós. São pessoas cujos problemas são resolvidos, assim como os nossos são resolvidos pelo Salvador. Eu tinha um forte testemunho da história. E então o tempo passou e comecei a ler e estudar o Livro de Mórmon ainda mais, e comecei a perceber o quanto a doutrina do Livro de Mórmon era importante.
- 45:15 E toda a minha abordagem mudou. Em minhas aulas, passei a me concentrar na grande doutrina do Livro de Mórmon. Lembro-me de ter ouvido, quando era um jovem missionário na casa da missão, quando as autoridades gerais nos ensinavam, o Élder McConkie dizer: "Nós consultamos o Livro de Mórmon para nossa doutrina". E lembro-me de ter pensado: "Sério? Não consultamos Doutrina e Convênios para obter nossa doutrina?" Comecei a apreciar a grande doutrina que se encontra no Livro de Mórmon e pensei que talvez tivesse chegado ao fim de meus estudos.
- 45:47 Mas eis que, alguns anos depois, me vi comovido. Ainda acredito muito na história. Foi uma coisa incrível. Todas essas pessoas são reais. Eu tinha grande amor pela doutrina. E comecei a perceber que havia um terceiro estágio para o qual

eu estava caminhando, que era o de começar a sentir a importância de um envolvimento pessoal com o Livro de Mórmon. Ou seja, lembro-me de ler 2 Néfi 31 e de pensar: "Néfi está falando comigo". Não sei como chamar isso, exceto engajamento pessoal.

46:29 Comecei a perceber que o Livro de Mórmon não era apenas algo para ser lido. Não era apenas algo para ser estudado, mas que o Livro de Mórmon era algo para ser vivido. Isso faz algum sentido? Ou seja, estudamos o livro, aprendemos tudo o que podemos, adquirimos grande compreensão da doutrina, sabemos que a história aconteceu, mas quando começamos a nos sentir sendo pregados por essas pessoas e que elas estão falando comigo, e não é apenas que agora eu entendo melhor a doutrina da Queda, eu sei que preciso me arrepender de meus pecados por meio do sacrifício expiatório de Jesus Cristo. E sinto isso pessoalmente.

47:13 Em outras palavras, quando o livro começou a me impactar pessoalmente, em minha vida pessoal, ele não é apenas um livro de teologia. Não é apenas um livro sobre religião. E aqui está meu ponto de vista: é religião. Não conheço outra maneira de dizer que o Livro de Mórmon foi e continua sendo absolutamente transformador para minha alma. Ele não responde apenas a questões doutrinárias, o que faz maravilhosamente bem. Ele muda minha vida cada vez que o leio. E cada vez que chegamos ao Livro de Mórmon, por exemplo, somos uma pessoa diferente. Temos desafios diferentes. Temos problemas diferentes em nossa vida. Temos perguntas diferentes. É como se eu estivesse lendo o livro de novo a cada vez. Agradeço a Deus pelo Livro de Mórmon.

Hank Smith: 48:07 Que dia fantástico. Foi bom para nós estarmos aqui.

Dr. Robert L. Millet: 48:11 E foi.

Hank Smith: 48:12 Gostaríamos de agradecer ao Dr. Robert Millet por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen. Queremos agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. Sempre nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Temos capítulos de Isaías, muitos deles a serem publicados no followHIM.

DID YOUR DOCTOR CHEAT?



- Hank Smith: 00:02 Olá, meus amigos. Bem-vindos ao FollowHIM Favorites. Este ano, estamos contando uma única história para acompanhar a lição de cada semana.
- 00:07 John, estamos em 2 Néfi 6 a 10. Você me disse que há uma história em 2 Néfi 9, certo?
- John Bytheway: 00:13 Sim. Esses capítulos são ótimos, mas há um versículo em 2 Néfi 9 que fala sobre "o guardião do portão é o santo de Israel, Ele não emprega nenhum servo ali, e não pode ser enganado".
- 00:24 E o presidente James E. Faust, espero que as pessoas se lembrem do presidente Faust, contou uma história fantástica. Na verdade, até fizeram um filme sobre ela, e ele falou sobre um amigo cujo marido estava indo para a faculdade de medicina e ele disse, isto é do amigo, "Entrar na faculdade de medicina é muito competitivo. O desejo de se sair bem e ser bem-sucedido exerce uma grande pressão sobre os novos calouros."
- 00:45 Então, esse amigo do Presidente Faust disse: "Meu marido se esforçou muito nos estudos e foi fazer sua primeira prova. O sistema de honra era o comportamento esperado na faculdade de medicina, mas o professor entregou o exame e saiu da sala. Em pouco tempo, os alunos começaram a tirar pequenos papéis para trapacear debaixo de seus papéis ou de seus bolsos. Meu marido lembrou que seu coração começou a bater forte, pois percebeu que é muito difícil competir contra os trapaceiros." Isso é muito bom, Hank.
- 01:12 "Naquela época, um aluno alto e magro levantou-se no fundo da sala e disse: 'Deixei minha cidade natal, coloquei minha esposa e três bebês em um apartamento no andar de cima e trabalhei muito para entrar na faculdade de medicina, e entregarei o primeiro de vocês que trapacear, e é melhor acreditarem nisso'. O presidente Faust disse que eles acreditaram".

Hank Smith:	01:30	Uau.
John Bytheway:	01:32	"Houve muitas expressões envergonhadas e os papéis de cola começaram a desaparecer tão rápido quanto apareceram. Ele estabeleceu um padrão para a turma, que acabou formando o maior grupo da história da escola."
	01:45	O jovem e esguio estudante de medicina que desafiou os trapaceiros foi J. Ballard Washburn, que se tornou um médico respeitado e, mais tarde, recebeu um reconhecimento especial da Associação Médica de Utah. Ele também serviu como autoridade geral e agora é o presidente, quando este discurso foi proferido, do Templo de Las Vegas Nevada.
	02:04	Que história fantástica. Ele disse: "E, na realidade, estamos competindo apenas com nós mesmos e precisamos ser honestos conosco. Podemos enganar os outros, mas não podemos enganar o Senhor". Essa é a conexão de 2 Néfi 9:41.
Hank Smith:	02:18	Incrível. Lembrem-se, estamos em 9:41. Lembre-se de que "Seus caminhos são justos. Eis que o caminho para o homem é estreito. Ele se encontra em um curso reto".
	02:29	Isso é fantástico. E, John, isso meio que se encaixa em 2 Néfi 9:34. "Ai do mentiroso, pois ele será lançado ao inferno." Esse não é um versículo que você colocou no vinil, é?
John Bytheway:	02:41	Sim, e não está sendo baixado gentilmente para o inferno. Impulso.
Hank Smith:	02:46	Precisamos de mais impulso. Impulso.
John Bytheway:	02:50	Você sabe que é jogado lá embaixo com alguma vingança, sim, alguma força, algum poder.
Hank Smith:	02:55	Junte-se a nós em nosso podcast completo. Ele se chama FollowHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Estamos com o Dr. Robert Millet esta semana. Você vai adorar o fato de ele nos guiar por esses capítulos. Então, volte na próxima semana. Faremos outro FollowHIM Favorites.